Aliny Gomes

Garota Cristã

DESCUBRA SUA VERDADEIRA IDENTIDADE



PÓRTICO


Garota
Cristã

Aliny Gomes

Garota Cristã

DESCUBRA SUA VERDADEIRA IDENTIDADE

PÓRTICO

Copyright © Aliny Gomes, 2016
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2016
Todos os direitos reservados.

Preparação de texto: Paula Jacobini
Revisão: Rebeca Romero e Valquíria Della Pozza
Projeto gráfico de miolo e diagramação: 2 estúdio gráfico
Capa: Compañía
Imagem de capa: © Halay Alex
Ilustrações do miolo: Freepik
Adaptação para eBook: Hondana

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

G612g

Gomes, Aliny
Garota Cristã : descubra sua verdadeira identidade / Aliny Gomes. - 1. ed.
São Paulo : Planeta, 2016.

ISBN 978-85-422-0790-3

1. Adolescentes (Meninas) - Vida religiosa - Blogs. 2. Relações interpessoais. I. Título.

16-35617

CDD: 248.4
CDU: 248.14

2016
Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.
Rua Padre João Manuel, 100 – 21º andar
Ed. Horsa II – Cerqueira César
01411-000 – São Paulo-SP
www.planetadelivros.com.br
atendimento@editoraplaneta.com.br

Sumário

Um breve convite

Capítulo 1

Miga, precisamos conversar

Capítulo 2

Era uma vez

Capítulo 3

A invenção do amor

Capítulo 4

O Amor de Deus por você

Capítulo 5

Amor de Pai

Capítulo 6

Sendo amada pelo Espírito Santo

Capítulo 7

Obediência é... Amor

Capítulo 8

Quem é amado perdoa

Capítulo 9

Espelho... Espelho... SQN!

Capítulo 10

Caminhando em um Reino de Amor

Capítulo 11

Princesa? Eu?

Capítulo 12

Quando perdemos alguém que amamos

Considerações finais

Obrigada

A minha família: Ligia Gomes (mãe), Jorge Ferreira (pai), Alan Gomes (mano), Suely, Nancy, Meire e Irany Gomes (tias), Lorena “Velasca” (cunhada), Cacau, Tino, Juju e Lalá.

Aos “pais” tores: Levi Custódio e Delso Taynara.

E aos pastores: David e Brena Riker, Andrezza e Marcelo Carvalho.

Aos BFF’s: Paty, Lux, Berg (eternamente), Summeren, Tayná, Tâmara, Mara, Jack, Bah e Max.

Às Garotas Cristãs: Camila, Thaís, Lorena, Karem, Rayara, Renata, Talinny e Alyce. À Cleyde e à equipe de música, site, vídeo, grupos etc.

À discipuladora: Brena Riker.

À família Planeta e Pórtico: André Fonseca, Marcos Simas e a todo o carinho e a paciência de Raquel Magalhães.

E a Ele, o Único digno de toda honra e glória e a quem não deve faltar minha eterna gratidão por plantar sonhos em meu coração e cumpri-los. Sem Você, Jesus, eu nem estaria aqui. Obrigada pela Cruz, obrigada pela graça e a misericórdia diárias, obrigada pelos Sonhos. O Senhor é, e sempre será, meu Melhor Amigo e o alvo de toda a minha devoção. Seja eternamente exaltado e o centro de toda a minha vida.

Às minhas adolescentes favoritas: Victória, Kaila, Sabrina, Luana (eternamente), Júlia e Laura.

Em memória de

Luana Portilho Miranda
minha adolescente favorita

e
Dizan Andrade
quem sempre acreditou, mas não viu acontecer .

Até a glória do Pai Eterno .

Um breve convite

Hello, girl, vamos começar uma linda caminhada juntas?

Muitas vezes, em nossa vidinha *teen* , tudo de que precisamos são amigos verdadeiros, não é mesmo? Bem, se você me permitir, eu gostaria de ser essa amiga. Uma amiga que está aqui para ouvi-la, independentemente se você tem razão ou não, mas, acima de tudo, uma amiga que vai respeitar cada uma das suas decisões. E, sim, tenho algo extraordinário para lhe contar. Algo sobre você que talvez você desconheça e que, assim que descobrir, mudará sua vida para sempre; algo tão fantástico sobre você que tomar decisões será fundamental após descobrir todas elas. Então, preciso lhe avisar desde já que a nossa viagem será incrível, mas muitas vezes angustiante. Não há nada mais assustador do que quando descobrimos que fomos enganados a vida toda. Mas não há nada mais libertador do que descobrir a verdade, muito embora, às vezes, essa verdade venha de forma um tanto complicada de digerir.

Prometo a você que serei apenas uma boa amiga. Eu lhe contarei toda a verdade, mas, no fim, a decisão será toda sua. Bons amigos jamais a obrigarão a fazer algo que você não queira. Bons amigos acreditam que você tem total direito e capacidade para tomar suas próprias decisões, e nós duas, você e eu, precisamos, desde agora, aprender a tomar nossas próprias decisões. O objetivo deste livro é trazer a você uma nova realidade de você mesma, fazendo-a descobrir quem você é, qual é sua verdadeira origem e quais são seus *reais* objetivos. Caso você me escute, eu vibrarei com cada vitória sua, com cada passo dado em direção a essa nova verdade sobre você; e, caso não me escute, caberá a

mim apenas lamentar e respeitar. Se você me deixar ser sua amiga, eu proponho que nós duas venhamos a nos conhecer; eu vou falar de mim e, depois, você me fala de você, que tal? E então? Você permite? Se me permitir, continue lendo. Vou me apresentar.

Chamo-me Aliny Gomes e sou a responsável por um projeto chamado Garota Cristã. O Garota Cristã foi o resultado de uma mudança radical na minha forma de pensar sobre mim mesma, sobre as pessoas e, principalmente, sobre Deus. Desde que foi criado, conversamos com meninas do país inteiro, e até do exterior, que tinham dúvidas das mais diversas. Sem saber muito como resolvê-las, encontramos no manual do Reino — que aqui na terra você conhece como Bíblia — dicas infalíveis sobre todas as áreas de nossa vida e sobre todas as dificuldades das meninas que nos procuravam pedindo um *help* . Isso nos trouxe algumas experiências (digo “nos” porque não estou sozinha nesse projeto, somos uma equipe de mais de trinta meninas) e foi a matéria-prima utilizada na elaboração deste livro. Tentamos ao máximo incluir histórias, orientações e mensagens retiradas direto do Manual do Reino. São conselhos, coisas que acontecem com a gente e mais um monte de coisinhas da vida dentro de um Reino cheio de amor — um Reino que traz desafios, guerras e dificuldades que precisamos vencer, bem como alegrias, vitórias, paz e muito, mas muito amor, como um rio no qual mergulhamos repleto de coisas boas de sentir e de viver.

Assim como você, passei por algumas situações bastante complicadas (outras nem tanto) e não tinha ninguém por perto com maturidade para entender e me explicar as coisas com paciência e de uma forma que eu conseguisse entender. Sim, quando se tem 17 anos, o mundo não é da mesma forma que quando éramos crianças, e ainda não sabemos o que é enxergá-lo como um adulto. Os adultos parecem ter se esquecido de que passaram pela nossa fase. E, então, as dúvidas chegam, as decisões precisam ser tomadas, e o que nós fazemos? Como proceder? Como se já não fosse complicado estar em uma idade de transição — em que

muitas vezes lutamos contra nós mesmas e contra tudo —, no mundo em que vivemos hoje, os desafios se tornam cada vez maiores. E quem pode nos dizer algo sensato que vai nos conduzir e não nos destruir? Nem nos fazer arrumar confusões?

Nós temos um rosto, um idioma próprio, sonhos peculiares, temos um estilo próprio, e, ainda assim, somos muito diferentes uns dos outros. Sei que meu amigo do lado pode me ensinar sobre si, mas ele está no mundo há mais ou menos tanto tempo quanto eu, o que, apesar de torná-lo meu amigo e confidente, significa que ele passa pelos mesmos conflitos que eu. Eu e ele podemos nos ajudar, aprender juntos, mas alguns desafios só mesmo pessoas com um pouco mais de experiência podem passar para nós dois. E existe alguém mais experiente do que nós: Jesus Cristo. Ele pode nos dar orientações fantásticas sobre nossa vida que nos livrem do mal e que nos ajudem a enfrentar o mundo em que vivemos com confiança n'Ele e com ousadia. E por que Jesus? Porque Ele foi alguém que entendeu e viveu da forma como este livro pretende auxiliá-la a viver. Jesus sabia quem era, de onde era e qual era seu propósito, portanto Ele será a pessoa que nos conduzirá ao caminho dessa descoberta fantástica acerca da verdade sobre nós.

Foi lendo a Bíblia que eu entendi o que eu não entendia da vida, e assim ela se tornou esse manual tão querido, tão necessário pra mim e que tem mais conselhos legais do que a minha revista adolescente favorita. E tudo aquilo que aprendi lendo a Bíblia eu pretendo dividir com você.

Queremos conversar e ouvir você! Para isso, disponibilizamos o endereço do nosso site. Assim você poderá nos contar sua história, tirar suas dúvidas, ler outros textos, baixar outros livros nossos, ouvir nossas músicas, pedir oração por alguma situação, ou simplesmente conversar. Tudo bem? Ao final de alguns capítulos, também existem algumas dinâmicas para as quais você precisará de um papel e uma caneta para suas respostas. Guarde todas as respostas caso queira

nos enviá-las. Se não, você pode responder às perguntas das dinâmicas em um papel, somente para acompanhar a leitura sem se perder. Que tal?

Aperte o play... 

Capítulo 1

Miga, precisamos conversar



Namoro



“Eu te amo / Muito mais que minha vida / Muito mais que a tesouros / Pai eu preciso te ver.” (A princesa do conto de Deus / Aliny Gomes).

Ainda não vou conversar com você sobre a idade em que você deve namorar, mas, independentemente de você ter 13, 17, 25 anos ou mais, é consenso entre as garotas solteiras que é sobre isso que elas querem saber. Fomos ensinadas desde pequenas a pensar em relacionamentos amorosos, por meio de filmes infantis *disneylândicos* e das novelas a que nossas mães assistiam. Incutiram em nossa vida que felicidade é casamento. E que o tal “felizes para

sempre", além de necessário, também é um beijo de amor entre o príncipe e a princesa.

Não estou dizendo que é errado pensar nessas coisas; ao contrário, é saudável, é lindo, e, sim, devemos nutrir esses sonhos em nossa vida. O que quero dizer é que esse não é o único sonho que deve ser nutrido, também não é a única forma de ser feliz, e, menos ainda, que só ler coisas sobre isso é o mais importante — muito embora *seja importante* .

Vamos conversar com você sobre o que você precisa saber sobre namoro, quem sabe, em outro livro, mas o que você precisa saber sobre namoro neste momento é que esse não é o *único* aspecto importante da sua vida. Você precisa saber que namoro é somente *um* aspecto dentro de todo o conjunto que envolve sua vida, mas que, sem saber sobre Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, e sem saber sobre você mesma, falar de namoro não vai lhe trazer felicidade alguma. Talvez você nunca tenha namorado e isso lhe gere certo incômodo, mas quem já esteve em um relacionamento amoroso pode pelo menos esboçar que nem sempre tudo são flores.

Pretendo conversar com você sobre namoro, garotos e relacionamento, sim, mas não somente sobre esse tipo de relacionamento. Quero conversar com você sobre todos os outros relacionamentos que envolvem sua vida: com Deus, com você mesma, com familiares, com amigos e com outras pessoas ao seu redor: na escola, na *facul* , no trabalho ou na igreja.

Se tudo o que você quer saber na vida diz respeito a relacionamentos amorosos, então dificilmente terá um relacionamento feliz, uma vez que, para que alcancemos isso, precisamos estar em harmonia com Deus, com nossa família e com as pessoas que nos cercam. Aquilo que reproduzimos hoje, dentro de casa e na sociedade em que vivemos, é o que fará diferença em nosso relacionamento futuro. A forma como agimos e lidamos com as situações do dia a dia vai definir o modo como agiremos futuramente em um namoro ou em um matrimônio, e são

essas ações, sejam sábias ou tolas, que definirão se seremos felizes ou não.

Antes de sermos um com alguém, somos o resultado de nossas ações e de nossa história. Precisamos conhecê-la à luz da Palavra de Deus, para que o Deus que nos criou e nos ama possa escrever ou reescrever a nossa história de uma forma bela e que sirva de testemunho para outras pessoas. Portanto, para que eu pense, sonhe e busque saber sobre um futuro romance com alguém especial que ama a Deus tanto quanto eu, preciso saber, primeiramente, sobre esse Deus e sobre mim.

Preciso conhecer meu relacionamento com o Eterno e com as pessoas ao meu lado. Preciso aprender a conviver e a lidar com as dificuldades. Mesmo porque o *felizes para sempre* não é resultado de um passe de mágica ou de um "Bibdi-Bobdi-Boo", mas uma construção diária ente duas pessoas maduras que, mesmo que passem por situações difíceis, no fim, sempre vão escolher ficar ao lado uma da outra. E, para que isso seja eficaz, algumas coisas comigo e em mim precisam de um toque de Deus.

Viver para Deus é o motivo pela qual existimos, isso quer dizer que podemos casar ou não, namorar ou não, fazer uma faculdade ou não, mas seremos d'Ele e seremos amados por Ele, seja tendo algo da parte de Deus ou não. Mas o mais lindo de seguir a Jesus é que, mesmo Ele tendo nos dado tudo na cruz do calvário, Ele ainda nos presenteia com muito mais do que merecemos. E, sim, Ele pode nos dar um casamento lindo, um romance duradouro, mas é muito importante saber que esse não deve ser o nosso foco.

Vamos, sim, falar de relacionamento amoroso, mas não o colocaremos em um pedestal como a coisa mais importante de nossa vida, mas sim como um dos aspectos importantes dela. Para que seja bem-sucedido, um relacionamento precisa passar primeiramente por outros aspectos dos quais sua vida faz parte: vida com Deus, família e amigos são alguns assuntos que vamos abordar. Antes de conversar com você sobre o que realmente você quer saber, é necessário

falarmos sobre o que você precisa saber sobre seu futuro esposo, sobre suas próprias dificuldades, habilidades, sonhos e tudo o mais que a envolve. Se você entender que tudo isso é importante para um *felizes para sempre* , não vai pular até o capítulo que fala de namoro e ler apenas aquela parte.

Todos os capítulos deste livro são importantes para que você viva de forma tranquila e seja uma garota cada vez mais próxima de Deus, que ama Jesus, que vive de acordo com seus princípios e que, sim, será uma mulher muito feliz, ao lado de alguém que a ame muito, um verdadeiro filho do Rei. E os dois terão uma grande obra a realizar em prol de outras vidas e a serviço do Reino e de Jesus Cristo. Portanto, o mais importante de tudo que você precisa saber, antes de procurar saber sobre namoro, é que conhecer Deus deve ser nossa prioridade, e continuar conhecendo-O, nossa busca constante e diária. N'Ele estão todas as fontes do Amor, porque Ele é o próprio Amor, e, se O conhecemos, amamos e somos amados. Nossos relacionamentos se tornam puros, limpos e leves, e conseguimos viver a Plenitude de tudo o que Deus sonhou para nós.

Meditação

Conheçamos o Senhor; esforcemo-nos por conhecê-lo. Tão certo como nasce o sol, Ele aparecerá; virá para nós como as chuvas de inverno, como as chuvas de primavera que regam a terra. (Oséias 6:3)

Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. (Mateus 6:33)

Dinâmica

Com papel e caneta nas mãos, escreva todas as coisas que você tem considerado importantes para você. Após isso, reflita sobre cada uma delas e faça-se as seguintes perguntas:

- Como essas coisas têm ocupado espaço em minha vida?
- Será que tenho buscado um relacionamento mais do que tenho buscado a face de Deus?
- Se Deus me pedisse, hoje, para abrir mão de um relacionamento, será que eu o faria?
- Sinceramente, quais são as coisas que são muito importantes para mim, em ordem de prioridade?

Caso tenha detectado que Deus não tem sido prioridade em sua vida e o centro das suas escolhas e anseios, faça uma oração breve pedindo perdão a Ele e pedindo para que Ele faça você olhar para Ele como a prioridade de sua vida.



Santidade

E, já que falamos de namoro, vamos falar também sobre santidade. E a primeira coisa que você precisa saber é que *santidade não é sinônimo de namoro* .

O termo *namoro santo* ficou bastante conhecido nos dias atuais,

principalmente com a explosão do estilo corte de namoro. O problema é que, muitas vezes, ele não nos deixa perceber que a santidade vai muito além do contexto romântico e que ela adentra em todas as áreas da nossa vida. Corte, namoro santo, não fazer sexo antes do casamento, não beijar na boca não são as únicas coisas que fazemos para sermos santos. Muitas vezes, até levamos todas essas práticas em consideração, mas com nossos focos trocados, por motivos errados, achando que o relacionamento é o centro de tudo e que Deus é somente a pessoa que vai nos fazer ser felizes dentro do casamento, como se essa felicidade e essa harmonia que buscamos dependessem de nossas atitudes.

A segunda coisa que você precisa saber sobre isso é que *santidade não é moeda de troca com Deus* . Não devemos nos manter santos e separados do mundo porque "receberemos premiações" da parte de Deus.

Que Ele abençoa a nossa fidelidade, eu não tenho dúvida, mas o centro da nossa decisão e o motivo pelo qual decidimos dar um passo como esse em um relacionamento devem ser agradar a Deus e não buscar nossos interesses. Precisamos ser santos em áreas emocionais e sentimentais de nossa vida, porque Ele é Deus e Senhor de nossa vida. Se o confessamos como Senhor e Salvador, precisamos viver desse modo unicamente para o louvor da sua Glória e para que sejamos testemunhos entre os que não O conhecem.

A maioria de nós se separa da impureza porque quer um relacionamento abençoado. Assim, se por algum motivo esse relacionamento não vem, ficamos frustrados e dizemos para Deus: *eu me guardei tanto, e o Senhor não me deu o que eu queria* .

A santidade vai além de pureza sexual. Não mentir, ser honesto em todo o seu proceder, honrar pai e mãe e cuidar dos necessitados também fazem parte do que é ser santo. Isso significa que se você não faz sexo antes do casamento, mas mente, engana, desonra pai e mãe, ignora os necessitados, você não está sendo santo. Está somente fazendo parte de um modismo.

A santidade genuína provém do coração . E pureza sexual física sem pureza na mente e no coração é mera religiosidade. Além disso, ser santo sexualmente virou moeda de troca com Deus. Deixamos de ser santos porque Deus é Santo e passamos a adotar a santidade sexual como a fórmula para o casamento feliz. Porém, se nos mantemos puros sexualmente, mas desonramos nossos pais, é impossível que tenhamos um casamento feliz, pois neles estão depositadas todas as bênçãos de nossa vida (espiritual, financeira, matrimonial), bem como longevidade, sabedoria, ministério e por aí vai.

Precisamos ser puros sexualmente para sermos santos como Ele é . Precisamos ser honestos, bons filhos e verdadeiros, não alguém que tem prazer na maldade, na discórdia ou em fofocas. Devemos ser íntegros em todo o nosso proceder. Buscar agradar a Deus é ser santo, ser diferente do mundo em todos os sentidos — não só no corpo, mas na mente e no coração.



Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e de todas as suas forças. (Marcos 12:30)

Mas, Garota, eu não consigo ser santa! E agora?

Santo não é o que você faz, santo é quem você é . Nossa própria santidade está fundamentada no que esperamos alcançar e não no que precisamos ser. Viver santidade é vivê-la em todas as áreas de sua vida: no namoro, dentro de casa, na faculdade, na escola ou no trabalho. Vivemos santidade aonde vamos. Nós somos os agentes da santidade, e aonde chegamos ela deve chegar junto com a gente. É diferente quando a santidade é fundamentada no desejo de agradar a Deus, ou seja, quando nosso foco é outro. Ainda que permaneçamos a sós por toda a vida, nosso coração não murmura, ele continua se alegrando. Querer casar-se não é errado. Construir uma família é um sonho de Deus para nossa vida, mas viver uma

“falsa santidade” para obter algo em troca não deve ser o nosso foco.

Deus quer que seus filhos sejam emocionalmente felizes, mas também está preocupado com a minha salvação e a sua. Santidade é a única coisa que nos fará ver a Deus. E sem santidade ninguém O verá. Devemos ser santos porque amamos ao Deus Santo a quem servimos; devemos ser santos como ELE é santo, em amor a ELE porque ELE nos amou primeiro, e não porque queremos algo d’Ele. Devemos ser santos em todo tempo, independentemente se Ele vai nos dar alguma coisa ou não.

Mas agora que você já sabe que precisamos começar do que é mais importante e levantar o seu castelo com uma pedra de cada vez, se aceitar meu convite, ao término deste livro, será bastante recompensada por entender diversas coisas da vida cristã que a farão uma garota sábia e muito mais feliz — e, sim, pronta para ser a esposa de um feliz servo de Deus, algum dia.

Mesmo que neste momento você se sinta suja e longe de Deus, gostaria de trazer à sua lembrança quem você é. O Amor do Pai por você é tão grande que Ele colocou dentro de você Alguém muito especial, o Espírito Santo. E o Espírito Santo é a parte de você que é santa. Quando o Pai olha para você, Ele não vê o que os outros veem, Ele vê a filha amada e querida d’Ele.

Quando fazemos algo de que um amigo nosso não gosta e reclama, dificilmente o fazemos de novo, por um simples motivo: amamos aquele amigo; e, quando amamos alguém, não fazemos algo de que essa pessoa não gosta. Assim é com Deus: quando O amamos e fazemos algo que O entristece, lutamos para não fazê-lo de novo, justamente pra não entristecermos a pessoa que mais amamos: Ele.

Meditação

Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece as minhas inquietações. Vê se em minha conduta algo que te ofende, e dirige-me pelo caminho eterno. (Salmos 139:23-24)

Esforcem-se para viver em paz com todos e para serem santos; sem santidade ninguém verá o Senhor. (Hebreus 12:14)

Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem. (1 Pedro 1:15)

Dinâmica

Com papel e caneta nas mãos, reflita sobre sua busca por santidade e responda:

- Você tem buscado viver em santidade?
- Se sim, por que você tem buscado ser santa?
- Deus tem sido o foco da sua santidade?
- Se não, quais são as maiores dificuldades que você encontra para viver assim? Você gostaria de agradar a Deus em todo o seu proceder? Se sim, vamos orar?



Vamos orar?

Obrigada, Jesus, por tudo o que o Senhor tem feito. Sua Palavra me trouxe à mente alguns dos meus pensamentos mais obscuros. No entanto, Senhor, a mim agrada fazer a Sua Vontade e colocá-Lo como o Centro de toda a minha vida. Sendo assim, peço perdão por tê-Lo deixado de lado e sem prioridade para mim, colocando outras coisas como prioridade em minha vida. Perdoe-me, Senhor, sonde-me e mostre-me meus caminhos; ajude-me endireitando as minhas veredas e mostrando-me como posso agradar-Lhe. Oro a fim de que em meu coração esteja a vontade de buscá-Lo independentemente das circunstâncias. Seja o centro, Senhor, de toda a minha vida .

Em nome de Jesus .

Amém!



Capítulo 2

Era uma vez...



E se, de repente, alguém chegasse e contasse algo sobre você do qual você jamais tivesse ouvido falar? Algo como ter outra família, ter outro nome, pertencer a outra pátria e ter outras funções que não aquelas que talvez pessoas tivessem imposto para você? Sabe aquela história de filmes do tipo *O diário da princesa* , que em um dia Mia Thermópolis dorme Mia e acorda Amélia, princesa da Genóvia? Sabe essa historinha contada em filmes, em desenhos da Disney, que acontece nos contos e que a faz sonhar e fantasiar só enquanto dura o filme, porque depois você volta para sua realidade de escola, *bullying* , amigos legais, gente chata, estudo para provas e medo de tirar notas baixas e vê que era só um filme e que você é só mais uma no mundo? Pois bem, pode ser só um filme para algumas pessoas, mas essa descoberta sobre ser parte de uma família Real é real para muita gente.

Talvez você que está lendo já até saiba que é da realeza de verdade, mas não sabe como — ou isso não entrou ainda na sua cabeça — ou muito menos tem

vivido de acordo com essa realidade, ou talvez você nunca tenha escutado falar que isso poderia ter acontecido com você. Mas, se você está com este livro nas mãos, acredite: você faz parte de uma família real; ou, se ainda não faz, vamos lhe contar o que você precisa para fazer. A ideia é que você entenda que não se trata de conto de fadas, muito menos de varas de condão, ou de madrinhas baixinhas de várias cores que ficam brigando pela cor do vestido, ou de sapatinhos de cristal e torres muito altas — muito embora todos esses elementos tenham muito a ver com tudo aquilo que pretendo lhe contar. Você é, ou pode se tornar, uma princesa. Estou falando de princesa mesmo, com real valor e até mais do que o das princesas de verdade das quais já ouviu falar. Mas não de qualquer reino. Uma princesa de um Reino mergulhado em amor e paz, com um Rei que sempre existiu. Falo de um fato concreto e não de uma analogia ou de uma alegoria, falo de você parar de sonhar que é uma princesa e descobrir que não precisa ficar sonhando ou fantasiando com aquilo que você é.

Quer saber mais dessa história? Então, vem comigo!

Capítulo 3

A invenção do amor



“Ser tua menina e você meu Dono / Foi a única coisa certa que eu fiz até aqui.” (Seu sorriso / Aliny Gomes)

Sempre ouvimos falar da Criação. A Bíblia, em Gênesis, conta como todas as coisas foram criadas pela Palavra dada por Deus. Quando eu a chamo de Princesa e de Filha do Rei, não estou falando de coisas fofinhas e doces. Muito menos estou tentando florear toda a situação que envolve a sua vida. Quando falo de Princesas, Príncipes, Rei e Reino, na verdade estou querendo falar disso mesmo. Não como uma fábula ou um conto de fadas que é contado por aí, mas como a verdadeira história sobre você. Tudo se trata de um Plano bem traçado e sonhado por Deus, do qual todos nós fazemos parte de forma linda e maravilhosa.

Imagine um lençol gigante feito para cobrir um país. A função do lençol é aquecer. E o lençol não conseguiria viver sem aquecer. Pois bem, agora imagine se debaixo desse lençol não houvesse ninguém. Seria triste, não seria? Pois bem, o amor de Deus é esse lençol, feito para amar tudo aquilo que está ao alcance do Seu Amor. Agora, imagine esse amor — que existe, que é real e do qual Deus não pode se separar porque é a própria essência d'Ele — sem nenhum ser para ser amado ou com poucos seres para isso. Deus criou todas as coisas e os seres, como hostes celestes e os homens, porque o lençol de amor d'Ele era muito grande e precisava ter algo ou alguém debaixo de todo ele.

O tamanho do amor de Deus é tão grande que cabem debaixo dele todas as pessoas de todas as épocas e aquelas que ainda virão. Cabem os anjos, o Universo, as estrelas, a areia, o amar e os animaizinhos criados. Também cabem as florestas e outros planetas. Cabem todas as estrelas com seu devido nome — e elas são bilhões de estrelas.

O Amor de Deus é infinitamente compatível com toda a criação. E você não ficaria de fora desse lençol de forma nenhuma, mesmo porque, para o Seu Criador, você foi o ápice dessa Criação, você foi o último trabalho, você foi aquela parte da Criação em que Ele pôs o Amor concentrado.

Quando Ele criou você, Ele não estava criando uma paisagem seca, tampouco estava criando um ser inanimado, mas sim um Espelho para ver a si mesmo. Ele estava criando a Imagem e Semelhança d'Ele. Ele estava criando Filhos.

Deus precisou criar coisas e pessoas para ter um alvo de seu amor e fez isso trazendo à existência toda a obra da criação, desde as estrelas até as árvores, os animais, a terra e tudo o que há nela, incluindo você e eu. Após ter criado o homem Deus o colocou para cuidar do jardim, não para destruí-lo, mas para preservá-lo. Deus tinha um grande lar, e seu filho Adão era quem o administrava, mas a queda e o pecado do homem não só trouxeram a morte para o homem como para toda a criação. Sendo assim, Deus criou um Plano de Salvação maravilhoso,

não só para salvar o homem, como para que, por intermédio do homem, o jardim voltasse a ser cuidado e preservado, bem como os animais e a natureza.



Amar o que Deus ama

Isso nos ensina não somente sobre o amor de Deus por nós, mas sobre o amor de Deus por tudo aquilo que Ele criou. E já que Deus ama a sua criação, nós, como filhas, precisamos não só amá-la como cuidar dela e ensinar aos demais a cuidar dela também. Isso não quer dizer que você precisa parar de ler este livro e sair correndo para se voluntariar ao *Green Peace* . Não é disso que estamos falando, mas estamos falando sobre ser cristã em pequenos procedimentos que vão ajudar não só as pessoas ao redor como nosso ambiente e nossos animais.

- Não jogar lixo na rua. Em vez disso, seria bom guardá-lo na bolsa até encontrar um local onde você possa colocá-lo, sem deixar as ruas sujas e gerar acúmulo de doenças.
- Separar o lixo e ajudar seus pais a entenderem a importância que é colaborar com a reciclagem.
- Cuidar para que latas, vidros e materiais cortantes não sejam descartados sem proteção. Lembre-se de que o coletor de lixo pode se ferir ao pegar seu lixo, e cortes gerados em meios insalubres (como os que guardam lixo)

podem provocar infecções e até levar à morte a pessoa que se cortou com ele. Parece exagero, mas isso pode acontecer. Protegendo seu lixo cortante você pode salvar a vida de um coletor, ou, do contrário, matá-lo. Sendo assim, nesse caso, protegendo seu lixo, você também protege uma vida.

- Não arrancar ou destruir plantas e flores sem motivo aparente. Além disso, cuidar bem dos animais, porque isso é agradável a Deus.
- Não se importe se os outros não agem como você. Lembre-se de que você precisa dar o exemplo e ser a mudança que você quer ver nas outras pessoas. Se você começar, acredite, muitos aprenderão com você.

A Terra é a casa criada por Deus para você habitar. Portanto, você precisa entender que dentro de casa nós arrumamos a bagunça, lavamos, limpamos e não deixamos nada fora do lugar. Caso contrário, o desequilíbrio acontece, prejudicando a todos, inclusive você mesma. Se eu deixar a casa suja, em pouco tempo bichos começarão a aparecer e trarão doenças. Muitas vezes, oramos para sermos curados, mas não agimos para evitar adoecer. A limpeza é algo que evita que as doenças se manifestem. Sendo assim, mantenha sua *casa Terra* limpa e arrumada, mesmo que pareça que você está nessa sozinha.

Deus foi o grande inventor do amor e criou o homem para ser alvo desse amor, mas, infelizmente, o homem se afastou de Deus, e teria permanecido assim para sempre se não fosse o maravilhoso plano de salvação manifestado através da vida de Jesus Cristo. E é sobre isso que vamos falar no próximo capítulo. Mas, antes, vamos meditar e orar?

Meditação

O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo. (Gênesis 2:15)

O justo cuida bem dos seus rebanhos, mas até os atos mais bondosos dos ímpios são cruéis. (Provérbios 12:10)

E por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão no céu, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz. (Colossenses 1:20)



Reflexão

Com papel e caneta nas mãos, avalie se você tem contribuído para a preservação ou para a destruição da criação de nosso Deus. Reflita de que maneira você pode passar a ser uma administradora do jardim de Deus de forma a agradar-Lhe.



Incentive sua família e seus amigos a cuidar de lixos cortantes para não machucarem nenhum coletor. Incentive-os a fazer coleta seletiva, isso contribui tanto para a natureza quanto para a sociedade. Ajude seus pais a descartar o lixo. Ajudar nas tarefas de casa sempre será uma excelente forma de aprendizado.





Senhor Jesus, obrigada por mais esse aprendizado. Peço-Lhe que me ensine e que me capacite a cuidar de tudo o que o Senhor criou. Entendi que o Plano de Salvação não foi só para que eu entrasse no Céu, mas para que, sendo transformada pelo Senhor, como Sua filha, eu possa também cuidar do que é Seu. Peço que me ensine a ser uma boa mordoma de suas coisas .

Em nome de Jesus .

Amém!



Capítulo 4

O Amor de Deus por você



O sonho do coração de Deus é que você se aproxime cada vez mais d'Ele, que Ele lhe mostre como você é amada, querida e especial para Ele, que você perceba que tudo o que Ele fez na cruz do calvário foi a fim de que você provasse e vivesse uma história de amor linda com o Criador dos Céus, da Terra e da sua vida. Convido-a para, juntas, descobrirmos a profundidade do Amor de Deus, que nos adverte, nos recupera, nos protege e, principalmente, nos torna à imagem de Seu Filho Jesus Cristo, "do qual recebe o nome toda a família nos céus e na terra" (Efésios 3:15). Você vai finalmente entender por que não precisa se parecer com outras garotas e por que não é igual a todo mundo. Vai entender por que precisa esperar o tempo certo para namorar e também por que precisamos obedecer à Palavra de Deus. Você vai descobrir quem você é e Quem Deus é na sua vida e por meio dela. Nas próximas páginas, existe a história de uma Princesa de Verdade, de um Reino Real ao qual ela pertence, do Rei a quem ela serve e de tudo o que está preparado para ela desde a fundação do mundo, nos lugares

celestiais (Efésios 1:3).

Ela é linda por natureza, veste-se de ouro fino de Ofir, e virgens estão entre suas ilustres donzelas (Salmos 45:9). O Rei se afeiçoa à formosura dela todos os dias e ela tem toda a liberdade para estar diante d'Ele. E eu terei a honra de chamá-la de amiga. Imaginou? Eu, amiga da filha do Rei? Pois bem. Se você leu até aqui, é porque aceitou minha amizade e já posso me alegrar em dizer: eu sou amiga da filha do Rei — que não é ninguém além de você. Você mesma. Você que está lendo este livro agora. E é de você que o Salmos 45 está falando.



Ouça, ó filha, considere e incline os seus ouvidos: Esqueça o seu povo e a casa paterna. O rei foi cativado pela sua beleza; honre-o, pois ele é o seu senhor. A cidade de Tiro trará seus presentes; seus moradores mais ricos buscarão o seu favor. Cheia de esplendor está a princesa em seus aposentos, com vestes enfeitadas de ouro. Em roupas bordadas é conduzida ao rei, acompanhada de um cortejo de virgens; são levadas à tua presença. Com alegria e exultação são conduzidas ao palácio do rei. Os teus filhos ocuparão o trono dos teus pais; por toda a terra os farás príncipes. Perpetuarei a tua lembrança por todas as gerações; por isso as nações te louvarão para todo o sempre. (Salmos 45:10-17)

Um dos grandes mistérios que envolvem o Senhor Deus, a criação e todo o seu Plano de Salvação é que, se o homem foi o responsável pela entrada da morte e do pecado no mundo, pelas leis eternas não haveria outra forma de sermos livres disso se não fosse pela mão do próprio homem.



Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram; pois antes de ser dada a lei, o pecado já estava no mundo. Mas o pecado não é levado em conta quando não existe lei. Todavia, a morte reinou desde o tempo de Adão até o de Moisés, mesmo sobre aqueles que não cometeram pecado semelhante à transgressão de Adão, o qual era um tipo daquele que haveria de vir. (Romanos 5:12-14)

Bem, se por um homem entrou e por um deveria sair, podemos pensar que qualquer homem poderia fazer isso, não é mesmo? Mas há um agravante. Precisava ser um homem que fosse santo e não tivesse visto nem o pecado nem a morte. Sabedores disso, Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo arquitetaram um Plano Maravilhoso de Resgate. Deus Filho viria à Terra como homem, sendo gerado pelo Espírito Santo (veja Mateus 1:18). Assim, Ele não teria como nascer de uma essência pecaminosa e poderia pagar o preço em lugar do homem. Que preço? Ficar entre o homem e a morte eterna.

O Deus Filho receberia em meu e em seu lugar a separação eterna de Deus. Mas você pode estar se perguntando: “Espera aí. Mas Jesus não foi afastado de Deus eternamente. Quando isso aconteceu?”.

Na Cruz do Calvário

Jesus nasceu de uma essência sem pecado. Ele veio como homem, por isso estava apto a nos resgatar. Mas foi gerado pelo Espírito Santo, por isso não provou o pecado que havia sido transmitido como um vírus a todos os homens. Sendo assim, ele se tornou apto para morrer pela humanidade — e, sim, precisava ser de morte o preço para sermos salvos. A morte física? Não. A morte eterna.

Quando aprendemos que Jesus morreu na cruz pelos nossos pecados, achamos que Ele morreu apenas a morte física, mas a morte que Jesus morreu, além da física, foi a morte eterna. Porém, para que Ele experimentasse a morte eterna, precisaria passar pela morte física, que é a porta que abrimos tanto para a morte eterna quanto para a Vida eterna. Entendido até aqui? Então, morrer na cruz foi a forma como Jesus abriu a porta para experimentar a morte eterna. Poderia ter sido um revólver, poderia ter sido uma guilhotina, mas foi uma Cruz, a pior forma de morrer naquela época.

Ele experimentou o gosto de veneno amargo da morte. Ele agonizaria sentindo-a tomar conta de todo o seu corpo e da sua alma. Ele e Deus Pai, que jamais haviam se separado por um único momento, como gêmeos siameses que jamais conheceram a separação, estariam cortados um do outro.

Consegue imaginar a dor insuportável entre Deus e Seu Filho Unigênito? Eles nunca estiveram divididos. Eles sempre eram unidos em tudo. Jesus estava sendo imolado como um Cordeiro. E as mãos que faziam isso eram as mãos de Seu próprio Pai. Um Filho por todas as criaturas, pois por intermédio do Filho Jesus somos feitos filhos de Deus.



Ele se afastou deles a uma pequena distância, ajoelhou-se e começou a orar: "Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua". Apareceu-lhe então um anjo do céu que o fortalecia. (Lucas 22:41-43)

Eu fico imaginando o anjo dizendo para Ele:

"Não desista, Jesus, a humanidade inteira conta com você. Milhares de meninas que são vendidas pelos próprios pais para a prostituição dependem de você. Milhares de pessoas jogadas nas ruas sem alimento dependem do que você fará por elas neste dia. Jesus, muita gente nem vai acreditar no que você fez, é verdade, mas os que crerem O seguirão de tal forma que dedicarão sua vida por Você, a ponto de fazerem tudo aquilo que Você pediu a eles. Não desista agora, Jesus, Você já chegou até aqui. Esse é o Plano! Estamos cumprindo! Vá em frente, Jesus. Você é a pessoa mais fantástica que já houve na terra! Fique firme, muitos irão amá-Lo, e a família estará completa novamente! Vamos, Jesus, eu lhe dou todo apoio."

Você já sabe que a Cruz foi a porta que se abriu para que Jesus levasse sobre si a morte eterna em nosso lugar. Você também já sabe que a morte eterna é a

separação eterna de Deus. Isso pode gerar um tumulto do tipo:

Se Jesus levou a morte eterna (ela é eterna) em meu lugar, por que Ele não continuou morto nela?

E agora tudo que nem eu nem você entendíamos fez todo sentido. Por que precisava ser um Homem Santo e não um homem que estava contaminado com o pecado? Em que momento Jesus experimentou a morte eterna?

Leia comigo:



> E houve trevas sobre toda a terra, do meio-dia às três horas da tarde. Por volta das três horas da tarde, Jesus bradou em alta voz: "Eloí, Eloí, lamá sabactâni?", que significa: "Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?". (Mateus 27:45-46)

Nesse momento, quando houve trevas, o pecado desceu sobre Jesus — o meu pecado, o seu pecado, o pecado de Adão e o pecado de pessoas que ainda nem nasceram. Todo o pecado já fabricado desde a fundação do mundo até os tempos futuros, de todas as eras, de todas as pessoas, desceu sobre Jesus. O pecado é algo que nos afasta de Deus. Deus não consegue olhar para o pecado, mas, naquele momento, Jesus levou sobre Ele todo esse pecado.

Imagine toda a produção de lixo de todas as épocas, de todas as cidades e um único homem carregando tudo isso em cima dele? Pois bem, foi bem isso que aconteceu com Jesus. E Deus Pai não conseguiu olhar para Ele.

Repare que Jesus clama: "Deus Meu, Deus Meu, por que me desamparaste?". Naquele momento, Eles, unidos desde a eternidade, estavam afastados. O afastamento que nós merecíamos, que nós sofreríamos, foi Jesus quem levou em nosso lugar. E é aqui que se percebe todo o milagre em volta da crucificação de Cristo.

Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor. (Romanos 6:23)

Uma vez que Jesus tivesse carregado todo aquele pecado sobre si, assim que expirasse e morresse fisicamente, Ele não receberia outra punição que não fosse morrer para sempre; Jesus receberia a morte eterna. E Jesus entregou seu espírito a Deus. E morreu.

Fico imaginando a morte eterna tentando buscá-lo, exultando de alegria porque não tinha fisgado qualquer peixe, mas tinha fisgado o Criador dos céus e da terra. Fico imaginando o rosto horrendo dela, as mãos esfregando uma na outra e uma risada aterrorizante dizendo: “Eu venci!”. E, então, Jesus desceu às partes mais baixas da terra.

E a cada um de nós foi concedida a graça, conforme a medida repartida por Cristo. Por isso é que foi dito: “Quando Ele subiu em triunfo às alturas, levou cativo muitos prisioneiros, e deu dons aos homens”. (Efésios 4:7-8)

Poucas pessoas entendem, mas o Plano de Salvação de Deus foi uma das maiores pegadinhas de todas as eras. Uma bela armadilha preparada para a morte eterna. Imagine Jesus chegando e a Morte preparada para tragá-Lo. Uma vez que ela é eterna, isso significaria que Jesus e Deus Pai nunca mais se uniriam novamente, concorda? E, de repente, acontece o que está escrito em Romanos 1:4:

E que mediante o Espírito de santidade foi declarado Filho de Deus com poder, pela sua ressurreição dentre os mortos: Jesus Cristo, nosso Senhor.

Ele possuía o Espírito de santidade n'Ele. Lembram que Jesus foi gerado pelo Espírito Santo e que justamente por não ter a essência do pecado pôde estar apto para morrer por mim e por você? Esse Espírito de Santidade de que Romanos fala foi como sabão líquido cobrindo Jesus por inteiro. Então, quando a morte eterna chegou para tragá-Lo e levá-Lo eternamente, ela teve uma surpresinha: Jesus era Santo. Ela tentou segurá-lo, mas Ele escorregou. O "sabão líquido Santidade" deixou Jesus escorregadio. A morte tentou tragá-Lo de todas as formas possíveis, mas ela não conseguiu segurá-Lo. Posso imaginar Deus no céu assistindo a tudo e dando altas gargalhadas. Jesus rindo da morte e os anjos também. E, então, ela não teve outra saída a não ser aceitar que Ele não pertencia àquele lugar. E Ele? Bem, Ele resolveu percorrer o caminho de volta, levando consigo muitos homens que estavam cativos ali.

Agora você entende por que não podia ser qualquer homem a morrer pela humanidade? Se fosse qualquer um de nós, nascidos em pecado, o pecado em nós seria um adesivo colante para a morte eterna e nós jamais retornaríamos de lá. Consegue perceber tudo o que Jesus fez por mim e por você? Esse é todo o Plano de Salvação. A morte não pôde vencê-Lo. E, três dias após todo o Plano se cumprir, Ele ressuscitou. Aleluia! Glória a Deus! Estamos livres e Ele não está morto! Toda glória seja dada a Ele pelos séculos dos séculos!

Eu me afastei dos caminhos do Senhor, e agora?

A Única Pessoa que possui a chave para libertar você do cativeiro é Jesus. Ele é também o Único que conhece o caminho de volta ao lar — Ele é o próprio Caminho. Jesus se tornou uma ponte entre o Homem e Deus. Então, para voltarmos para Casa e termos um relacionamento com Deus Pai, como Adão tinha no Éden, precisamos ir à Ponte Jesus e andar nela. Ele é o Único Caminho de

volta a Deus. Nesse caso, para voltarmos para Casa, precisaremos aceitar o presente que Jesus nos dá, e tudo de que precisamos é crer que Ele fez por nós tudo o que você leu agora sobre o *Plano de Salvação* . Crer n'Ele, crer em Quem Ele é: Filho de Deus, Criador da Terra, Senhor e Salvador. Crer que Ele veio, sim, como homem e morreu por nós, mas ressuscitou ao terceiro dia, que Ele foi levantado aos Céus, mas que voltará para buscar a Sua noiva, a Sua igreja, a saber, aqueles que foram selados com o Sangue do Cordeiro. Quem são eles? Todos os que creram. E, se você crer, essa pessoa será você.

Confissão de arrependimento

Se tudo aquilo que foi dito no capítulo 1 deste livro se tornou uma verdade em sua vida e você entendeu o que Jesus fez por você, bem como o motivo pelo qual fomos criados e como Jesus pode nos levar a Deus; se tudo isso entrou em seu coração e você O quer em sua vida, eu vou orar junto com você. Caso você já tenha aceitado Jesus, ore conosco novamente, talvez você nunca tenha entendido de fato o que foi o Plano de Salvação de Deus; e, se estiver afastada de Jesus e quer retornar a Ele, faça comigo também essa oração.



Senhor Jesus ,

Acabo de entender tudo o que o Senhor fez por mim. Perdoe-me! Eu ainda não havia entendido que o Plano de Salvação foi algo tão fantástico e, ao mesmo tempo, tão doloroso para o Senhor. Perdoe-me por não ter percebido antes o tamanho do Amor que o Senhor tem por mim. E, agora que entendi, eu confesso que creio no Senhor e que o Senhor é o Caminho para eu chegar a Deus Pai, e digo-Lhe que eu quero chegar a Deus Pai. Então, Senhor Jesus, aceite-me, perdoe-me por todos os meus pecados. Escreva meu nome no Livro da Vida. E ensine-me, cada dia, a ser mais parecida com o Senhor. Muito

obrigada, Jesus, pela cruz do calvário. Muito obrigada!

Que eu ande pelo Seu Caminho e chegue a Deus todos os dias .

Em Seu nome, Jesus .

Amém! .



Se você fez essa oração, seja bem-vinda à Casa do Pai. Aí, você me pergunta: “Espera... Jesus fez tudo aquilo por mim, e eu só precisava ter feito isso?”. A resposta é: SIM! Tudo o que você precisava fazer era entregar sua vida a Jesus, e você acaba de fazer isso. Agora daremos passos adiante, e você aprenderá muito mais segredos sobre Ele.

Você acaba de ser feita filha de Deus. Acaba de receber o direito à Paternidade de Deus, à Salvação e a todas as bênçãos nas regiões celestes, descritas em Efésios 1:3:



Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo.

No próximo capítulo, vamos explicar exatamente o que é essa Paternidade de Deus. Você vai entender por que chamamos você de princesa e por que isso é a mais pura verdade sobre quem você é. Também lhe diremos como princesas de verdade vivem, como se portam, o que esperam de verdade e qual é a principal missão dada pelo Pai a uma filha do Rei.

Fique a seguir com mais um texto do Senhor, Seu Deus, sobre o que Ele fez por você:



Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus, porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte. (Romanos 8:1-2)

Capítulo 5

Amor de Pai





SEM LICENÇA

(Mais uma analogia entre Deus e uma humanidade adolescente)

E foi assim que aconteceu. Eu respirei fundo, tomei coragem e disse:

— Pai, eu quero a chave do carro, vou sair com uns amigos hoje e quero ir dirigindo.

Ele franziu a testa, tomou ar e fez cara de quem não acreditava no que estava ouvindo, mas respondeu:

— Você não tem licença! Se quiser ir, seu Irmão te leva ou nada feito!

Já chateada, eu retruquei dizendo que não ia pagar o mico de chegar acompanhada do irmão a tiracolo, que já era adulta e que não precisava de guarda-costas. Fui para o quarto. Bati a porta com força. Minutos depois, alguém bateu na porta. Uma voz mansa e doce do outro lado educadamente perguntou:

— Posso entrar?

Primeiro eu disse que não me amolasse, mas, depois de um tempo, arrependi-me de ter feito isso com um cara tão maneiro quanto meu irmão. Eu sabia que, por mais silêncio que Ele tivesse feito, Ele ainda estava lá, esperando pacientemente até que eu decidisse abrir a porta.

— Pode entrar — disse, enquanto eu mesma abria.

— Podemos conversar um minuto?

— Sim, podemos. Agora, se você vier com aquela lição de moral do Papai sobre os meus amigos e os lugares aonde vou, pode esquecer, eu irei assim mesmo.

Humildemente, Ele respondeu:

— Não vim falar sobre isso. Vim falar sobre nós dois.

— Sobre nós?

— Vim dizer que eu gostaria muito de ir com você à festa, que para mim seria fantástico ser amigo da minha irmãzinha. Você tem muitos amigos, e muitos deles são até mais seus amigos do que eu. Se você quiser, eu levo você. Eu ia adorar estar por perto para o que você precisasse.

Fiquei chocada com a declaração, mas insisti na minha antipatia.

— Você não vai querer estar lá, esses lugares não são para você. Você não gostaria de estar com meus amigos...

— Ao contrário, gostaria muito de conhecer todos eles, só que, no caso, seria você que me levaria até eles, mas só poderia me levar se fôssemos íntimos...

— Não, Mano, você não vai!

Ele sorriu e disse:

— Tudo bem, tentamos de novo em uma próxima.

Ele saiu do quarto, e eu fiquei lá, com minha revolta, minha fúria e minha vontade de ser a dona da casa, a dona do mundo.

— Quero ser maior de idade, vou poder mandar no meu próprio nariz!

À noite, enquanto Papai e Mano dormiam, peguei as chaves e saí.

Agora são três horas da manhã. Bati o carro. Estou na estrada, sendo a motorista sóbria de três amigos bêbados, tendo que aguentar a cantoria, as piadas e a total falta de respeito. Sem grana e sem saber o que fazer. Pensando só que se Papai visse o carro eu estaria de castigo pela eternidade. O que faço? Para onde corro?

Há alguns minutos, liguei para o meu Irmão Mais Velho. Ele está vindo me buscar. Já penso até na bronca que vou levar DELE.

— O que aconteceu?

— Bati o carro e ele não está ligando, não tinha dinheiro para chamar o guincho; liguei para você já no momento de desespero. Eu sei que Você vai contar para o Papai e sei que estou de castigo para sempre.

— Não se preocupe, eu estou aqui. De castigo você não fica; eu pago o conserto do carro com meu sangue se for preciso.

Ele mexeu no carro. O carro ligou. Olhei para Ele já sem acreditar e disse:

— Como assim? Eu não mereço isso. Eu fui má com você, troquei-o pelos meus amigos bêbados. Eu preferi a companhia deles à Sua, e Você paga o conserto do carro e ainda me trata com todo esse carinho?

— Não faço isso porque você mereça. Eu faço isso porque te amo. Eu sairia de casa, deixaria Papai a hora que fosse para te salvar dos falsos amigos, da noite fria e da estrada escura. Daria a

minha vida se fosse preciso.

E Ele deu a vida d'Ele. Jesus saiu de um lugar fantástico, deixou Deus Pai e pagou um alto preço para me levar de volta para casa e me reconciliar com Papai. Meu Irmão Mais Velho, meu Protetor, meu Salvador, meu Defensor e, agora, meu Motorista. Passei as chaves para a mão DELE. Não quero mais dirigir a minha vida.

Se você acha que ir para o Céu é tudo o que você ganhou com Jesus ter ido à Cruz do Calvário, enganou-se redondamente. Pra começar, ir ao Céu nem é exatamente um bônus, é a consequência do bônus. Se você é Filho de Deus, irá ao Céu, ganhou a vida Eterna. Não há como ser Filho de Deus e não se encontrar com Ele num belo dia, é impossível! Portanto, o bônus recebido, o grande presente dado por Jesus, o resultado do trabalho de Jesus na cruz do Calvário é a Paternidade de Deus. É receber o espírito de adoção de Filhos descrito em Romanos 8:15:



Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temer, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: "Aba, Pai".

Nós já conversamos sobre como Deus queria constituir uma família e como Jesus foi o grande responsável por tornar isso possível.



Do qual recebe o nome toda a família nos céus e na terra. (Efésios 3:15)

Se no princípio fomos separados de Deus, hoje retornamos à sua Paternidade. Deus é originalmente o nosso verdadeiro Pai. Portanto, esta é a verdade sobre quem você é: uma garota que passou anos convivendo com pais adotivos, sem saber que eles na verdade escondiam um segredo sobre quem ela realmente era. E, um dia, ela escuta as palavras que mudarão sua vida para sempre: "VOCÊ FOI

ADOTADA!”.



A PRINCESA KISSI — PARTE 1

Kissi é uma adolescente de 16 anos muito de bem com a vida. Recentemente, tendo ouvido a Palavra de Deus, decidiu entregar sua vida a Jesus. Certa tarde de maio, chegando da escola, foi recebida por seu boxer Rambo aos pulos — o que sempre a deixava muito feliz.

Era assim todos os dias. Ela sempre chegava à mesma hora, e Rambo já a esperava no portão saltitando e balançando a cauda. Ela entrava sorrindo, passava pela cozinha respirando o cheiro da comida de Helen, sua mãe, e subia as escadas correndo e gritando: “Oi, Mãããe!”, com Rambo correndo atrás dela, enquanto ouvia a mãe gritar da cozinha: “Oi, *Kissiii* ! O almoço já está quase *prontooo* !”. Seu pai, no entanto, sempre estava no trabalho àquela hora.

Mas, naquela tarde de maio, algo estava diferente. Kissi ainda foi recebida com alegria por Rambo, mas, quando subia as escadas, não sentiu o cheiro da comida de dona Helen, nem a ouviu gritar sobre o almoço quase pronto, e o mais estranho de tudo: o pai, Álvaro, estava em casa àquela hora, sentado à mesa com sua mãe, e os dois não pareciam estar nada bem.

Helen e Álvaro não conseguiam olhar nos olhos da filha. Enquanto a mãe olhava para o lado de fora da porta da cozinha pela tela, o pai olhava para a mesa. Ambos perceberam que Kissi estava ali, mas nenhum dos dois ousou dizer alguma coisa. Como se sentisse que algo estava muito errado, Kissi arriscou perguntar:

— Ué?! Morreu alguém? Que *cara* de enterro é essa, gente?!

Ela não via a cara de nenhum dos dois, na verdade. Em alguns momentos, Kissi viu sua mãe respirar fundo.

— Querida, precisamos lhe contar uma coisa. — Helen se adiantou, sabendo da angústia que gerava no coração de Kissi.

Sentindo a seriedade da situação, a adolescente de 16 anos perguntou por sua avó, dona Eliza.

— Como a vovó está?

— Ela está bem! Sente-se aqui, querida.

Kissi se sentou apreensiva. Helen não tirava o olhar de Álvaro, esperando que ele dissesse alguma coisa. Sem sucesso. Então, Helen pensou se talvez não fosse melhor que ela mesma contasse.

— Acalme-se, querida, não morreu ninguém, mas você precisa saber que não somos seus pais biológicos; cuidamos de você desde que era pequena. Seu Pai verdadeiro é um Rei e nós somos súditos dele. Quando você era criança, um inimigo muito poderoso tentou sequestrá-la, o que obrigou seu Pai e enviá-la para longe, por proteção. E, bem, agora é hora de você saber a verdade e conhecer seu Pai, seu verdadeiro Pai.

Descobrindo a Paternidade

Você consegue imaginar como se sentiria se isso acontecesse com você? O momento do encontro com Jesus é bem parecido. De repente, descobrimos que passamos a vida inteira cegos sobre nós mesmos. Descobrimos a verdade sobre nosso pecado, descobrimos a verdade sobre uma nova cidadania e uma nova família. Por isso, nos vemos facilmente em uma situação conflituosa que ora nos faz querer desesperadamente nos lançar nos braços de Jesus, ora nos gera medos, dúvidas e apego pela vida antiga, da qual muitas vezes não queremos abrir mão. É aí que a confusão se instala e ficamos na corda bamba entre decidir se queremos entregar nossa vida a Jesus ou se preferimos continuar na vida de pecados, se queremos ser filhos de um Rei ou se preferimos saber que podemos ser herdeiros de um Reino como o d'Ele.

João 1:12 nos ensina uma verdade explosiva, uma verdade que pode tornar uma simples criatura herdeira de um Reino fora deste mundo. Essa verdade que fez a filha de Jairo voltar à vida como quem acorda de um sono. É a mesma verdade que transforma, hoje, meninas comuns em filhas do Rei, herdeiras do Reino de Deus, íntimas da comunhão com o Criador do Universo. Essa verdade é que, com Poder, Deus nos fez seus filhos.



Contudo, aos que O receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus. (João 1:12)

Eu estava em um ônibus indo para a faculdade, e havia um banco vazio do meu lado. Amo estar dentro do ônibus sem ninguém ao lado — são os lugares em que mais reflito sobre tudo e, geralmente, de onde saem muitos textos. Nesses

momentos sempre penso que Jesus deve estar ao meu lado (e Ele está) e que temos alguns momentos longos de diálogo (e temos). E, nesse dia, eu tive uma conversa reveladora com Ele que provocou um terremoto nos meus pensamentos mais sombrios sobre mim mesma.

O versículo de João 1:12 tinha vindo à minha mente e uma Voz suave e doce no mais profundo do meu pensamento se manifestou com uma pergunta: “Filha, para você, o que é poder?”. Fiquei mesmo chocada com a pergunta. Quando lemos esse versículo, as palavras que mais se destacam sempre são “filhos de Deus”. Mas, nessa noite, Ele havia me convidado para atentar a uma palavra em que quase nem prestamos atenção, mas que está ali e faz toda a diferença entre um versículo que já li mil vezes e a Palavra revelada da boca de Deus que muda histórias. Criativa como eu só, deixei-me divagar por lembranças de acontecimentos bíblicos: a abertura do mar Vermelho, a criação do Céu e da Terra — que imagino deva ter sido algo digno dos melhores efeitos especiais e sonoros de Steven Spielberg (que, ainda assim, não conseguiria reproduzi-los com perfeição). Imaginei a ressurreição de Jesus, a cura de cegos, mudos, surdos, a mulher do fluxo de sangue, Lázaro saindo da tumba parecendo uma múmia e mais várias situações miraculosas que envolveram o poder de Deus, e fiquei assombrada com a revelação. “Esse poder que fez todas essas coisas te fez filha de Deus.” Perplexa, percebi que não era qualquer coisa ser filha de Deus, que minha tristeza precisava ir embora, até porque o mesmo poder que criou os céus e a terra tinha me feito filha do Criador dos Céus e da Terra, e isso deveria, por si só, ser motivo de toda a minha alegria. Agradeci ao Espírito Santo por me dizer algo que, mesmo aparentemente tão simples, provocou um turbilhão dentro de mim, quebrando estruturas na minha mente que me faziam viver não como uma princesa, mas como uma verdadeira mendiga.

Descobrir a verdade que ignoramos por anos sobre quem somos é um choque. Sim, o encontro com a verdade nos divide e nos chacoalha; muitas vezes chega a

doer, mas logo em seguida nos preenche de uma paz não tocada, não saboreada, nunca vivida. E, sem sequer percebermos, estamos diferentes do que estávamos no minuto anterior. O encontro com a verdade pode até provocar dores em um primeiro momento, mas, uma vez aceitando a verdade e lançando-se a ela, podemos ir cada dia nos maravilhando com as transformações que ela é capaz de provocar em toda a nossa vida.



A PRINCESA KISSI — PARTE 2

Kissi recebeu a notícia naquela tarde e entrou em choque. Descobrir a verdade gerou turbilhões de sentimentos dentro dela; ela parecia não estar preparada para tanta informação. No fim de semana, seu Pai Rei iria fazer-lhe uma visita. Ela aceitou em consideração a seus pais (aqueles que ela sempre conheceu por pais). Tudo o que ela sabia sobre Ele é que Ele era um Rei, que Ele tinha um País, um castelo, vários empregados a seu serviço e um inimigo que queria destruir, sem sucesso, tudo o que Ele tinha por inveja.

No fim de semana, um visitante estava à porta de entrada. Dava para vê-lo pela tela da porta. Álvaro, Helen e Kissi estavam arrumados para recebê-lo; pareciam estáticos e visivelmente nervosos. Kissi e o Rei podiam se ver, separados apenas pela tela. Helen abriu a porta e convidou-o para entrar. O casal o reverenciou. Kissi fez o mesmo logo em seguida, um tanto sem jeito. O Rei sorriu ao ver a falta de prática de sua filha, mas Helen e Álvaro ficaram sérios e temerosos, afinal era dever deles ensinar Kissi a reverenciar o Rei e Pai dela.

— Não se preocupem — disse o Rei —, esses dias ela começará a ter aulas com *Ele* .

O sol batia nos olhos de Kissi, sua expressão era de alguém reflexivo e esperançoso. Mesmo porque não deveria ser tão ruim ter dois pais, ela pensava. Muito menos deveria ser ruim ter um Pai Rei e ser uma princesa de sabe-se lá onde. Ela olhava para o Rei já sentindo um carinho começar a tomar conta do seu coração, mas, para Kissi, o mais assustador era ver n'Ele alguém conhecido. Ele era estranhamente familiar, como se os dois se conhecessem há muito tempo.

Jamais havia passado por sua mente chamar outro homem de pai que não fosse Álvaro, mas, dada a circunstância de tamanha simpatia e carisma emanando d'Ele, ela se viu traída pelos próprios sentimentos e se permitiu sorrir. De todos, ninguém estava mais desconfortável com o que acontecia ali do que Álvaro, o pai adotivo. Seus motivos? Simples ciúme bobo de pai. Além de esperar pelo tão sonhado dia em que se encontraria com seu Rei e prestaria contas de todo o trabalho que executara como pai na vida de Kissi, Álvaro se perguntava: "Será que o Rei ficaria feliz com o resultado da educação que demos?". O Rei parecia entender cada pensamento de Álvaro quando respondeu:

“Não se preocupe, você fez um bom trabalho, mas ninguém será melhor para ensiná-la do que *Ele* ”.

Quem era *Ele?* Bem, *Ele* era *Ele* , mas na versão professor de boas maneiras. *Ele* era o outro Eu do Rei, mas em uma forma mais acessível — primeiro porque estava nesse país, segundo porque, após receber a paternidade, *Ele* se mudaria para sempre para perto de Kissi. Sim, seria Ele que ensinaria todas as coisas para ela. Seria Ele também que a consolaria nos momentos de dificuldade. E mais: seria Ele que traduziria todas as coisas que ela dissesse ao Rei em outro idioma quando O Rei estivesse em seu país.

Kissi estava concentrada observando cada detalhe daquele distinto Homem. Sentia pela primeira vez como se pertencesse a algum lugar. Os três pais conversaram, e, ao final da conversa, diante de toda a simpatia com que o pai Rei de Kissi se apresentou, já não havia mais nenhum desconforto em Álvaro; as pitadas de ciúme desapareceram diante da lembrança do bom Rei que o Homem sempre fora. “Ah! Como fazia tempo que não conversavam!”, suspirou o pai terreno da moça. O novo pai mostrou bastante interesse em participar da vida de Kissi e em conhecê-la. Ele não a forçaria a nada que ela não quisesse; teria tempo para cativá-la e muita paciência (aliás, ninguém há de ser tão paciente, manso e bom como O Rei). Ele sabia que, para ela, embora ligados pelo *Sangue* , Ele ainda era um estranho, mas, disposto, Ele demonstraria seu amor a ela e conquistaria sua confiança e seu afeto.

Risonho chegou, risonho se foi. Kissi O olhou como se um sentimento diferente surgisse dentro dela. Durante a conversa, ela se deliciava com aquilo que sentia. Ela mostrou a Ele seus álbuns da infância, contou-Lhe algumas coisas do passado dela do qual Ele não havia participado (embora soubesse de tudo).

Na despedida, ela disse: “Tchau, Rei!”. Então, subiu as escadas correndo, enquanto Helen e Álvaro o levavam até o carro. Das janelas de seu quarto, Kissi via o Rei entrar em seu carro e o apreciava. Achou estranho o pensamento que teve e assim, sem perceber, ouviu-se dizendo em voz alta: “Tchau, Pai!”. E Ele a ouviu; olhou de sua janela do carro e sorriu de volta para ela.

Aceitando a Paternidade

Certo dia, em meu momento de meditação, enquanto lia Mateus 6, no versículo 9, algo muito lindo me chamou a atenção: Jesus nos ensinando a chamar Deus de Pai.



Vocês, orem assim: “Pai Nosso [...]”.

Fiquei um bom tempo saboreando o frescor que esse texto me deu. Que lindo! Ele me orientou a chamar Deus de Pai? Isso é sério? Deus tem tantos nomes e alguns muito grandiosos, muito poderosos, muito estarrecedores, e Ele me diz para dizer algo tão simples e tão pequeno como a palavra “Pai”? Fantástico, não é? O Poder de Deus sendo gerado dentro do ser humano em uma roupagem tão simples. Então, outro dia, também encontrei Romanos 8:15.



Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temer, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: “Aba, Pai”.

Aba significa “paizinho”. Olha que carinhoso e fofo: *Paizinho* . Quando Li Romanos 8:15, entendi que por intermédio do Espírito Santo eu poderia, sem medo algum, chamar Deus de Pai. Então, mesmo já tendo orado tantas vezes chamando Deus de Pai, pela primeira vez o fiz entendendo Quem Ele era e que Ele queria muito que eu O chamasse assim. Então, fiz minha oração apenas chamando por Ele como meu Pai. Fiz essa oração por várias semanas, até o dia em que comecei a sentir a diferença na minha maneira de me relacionar com Deus. Ele já não era mais um Deus distante para mim. Ao contrário, Ele havia se tornado tão presente, mas tão presente, que me auxiliava na leitura da Palavra. Estava na fila do banco comigo. Estava na minha roda de amigos. Estava ao meu lado o tempo todo e me ensinava coisas tão profundas, tão inimagináveis, que começaram a me transformar de uma crente comum, que ia à igreja aos domingos e seguia a cartilha, em alguém que andava com Deus, que O sentia, que O ouvia e que Lhe obedecia.

Eu senti um amor que jamais havia sentido antes. Pela primeira vez na minha vida, eu pertencia a algum lugar, do qual não precisava ter medo. Eu tinha um Pai, e Ele era o Criador dos Céus e da Terra. Isso me fez querer ser diferente. Meu

relacionamento com Deus ganhou novos ares. Até a criatividade ganhou um novo rumo. De repente, eu havia passado não só de criatura para filha de Deus, como de crente para alguém que tem intimidade com Ele, e tudo começou a ser prazeroso. Eu não mais lia a Bíblia e orava só porque eu era crente e tinha que fazê-lo, mas porque eu era Filha e precisava conversar com meu Pai e contar para Ele tudo o que Ele já sabia, mas não se importava em parar para ouvir.

A leitura da Bíblia deixou de ser uma obrigação; comecei a lê-la como uma forma de conhecer mais o meu Pai, saber Quem Ele era, descobrir características d'Ele, descobrir como os participantes de seu Reino deveriam viver. Quanto mais eu lia, mais ficava apaixonada e maravilhada em como Ele, sendo um Deus tão grande, se permitia ser achado por mim, sendo tão pequena. Eu perguntava, Ele respondia. Eu me confundia, e Ele me explicava. E sabe o que é mais lindo e fofo de tudo isso? É que isso não está restrito somente a mim. Isso está pronto para que você também possa experimentar.

Sabe quando a criança começa a falar as primeiras palavras, e, de repente, ela solta um "papá!" ou um "mamá!"? Já viu como os pais ficam estranhos quando isso acontece? A alegria deles é tão grande que ficam parecendo bem esquisitos. Com Deus não é diferente.

Imagine se você fechasse a porta do seu quarto e fosse orar a Deus e O chamasse de Pai. Daí, de repente, você vê o Céu, vê os anjos e todas as coisas lindas que tem lá. Imaginou? Agora, imagine o Deus Criador de todas as coisas dizendo para os anjos ficarem quietos e eles obedecendo à ordem, e o motivo pelo qual os anjos foram silenciados é unicamente porque Ele quer ouvir você chamá-lo de Pai. Fico imaginando Deus olhando para você todo contente, dizendo para todos os anjos, visivelmente emocionado: "Ela me chamou de Paaaiii?! Ela me chamou de Pai! Chama de novo! Papai quer ouvir!".

Fico pensando no relacionamento de Kissi e do Rei se aprofundando, e, em um belo dia, quando ela já não suportava tamanho amor crescendo dentro dela,

ela, pela primeira vez depois que o conheceu, o chamou de Pai em vez de chamá-lo de Rei. Fico imaginando a emoção do momento entre os dois. Ele, com os olhos cheios de lágrima, dizendo: “Você pode repetir o que disse?”. E ela, cheia de alegria e regozijo, dizendo: “Pai, meu Pai. Eu amo o Senhor, obrigada por não desistir de mim e salvar a minha vida”. E um abraço apertado entre os dois, selando aquilo que seria o início de uma linda história.

Meditação

A graça, a misericórdia e a paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, seu Filho, estarão conosco em verdade e em amor. (2 João 1:3)

Jesus disse: “Não me segure, pois ainda não voltei para o Pai. Vá, porém, a meus irmãos e diga-lhes: Estou voltando para meu Pai e Pai de vocês, para meu Deus e Deus de vocês”. (João 20:17)

Além disso, o Pai a ninguém julga, mas confiou todo julgamento ao Filho. (João 5:22)

Ele me dirá: “Tu és o meu Pai, o meu Deus, a Rocha que me salva”. (Salmos 89.26)

Dinâmica

Gostaria de convidá-la a fazer, durante algum tempo, uma oração diferente das que você tem feito antes de dormir: uma oração em que você chama Deus de Pai. Gostaria, também, de incentivá-la a pensar em Deus ali ao lado da sua cama ouvindo-a chamá-Lo de Pai. Mesmo que você não

sinta nada, mesmo que pareça que Ele não a está ouvindo, quero incentivá-la a pensar em Deus bem pertinho de você lhe dizendo: “Calma! Papai está aqui”. Pense n’Ele feliz por estar ali com você e pense n’Ele emocionado ao ouvi-la chamando-O pelo nome que Ele mais ama ser chamado.

Também gostaria de convidá-la a orar assim não somente por uma noite, mas durante algumas semanas. Se necessário, coloque um aviso para se lembrar de fazer a *Oração da Paternidade* . Tudo o que você precisa fazer durante essas semanas é pensar n’Ele e em como Ele reage a você com sorrisos e amor e dizer-Lhe a Palavra mais simples pela qual Deus já quis ser chamado: “Papai! Paizinho! Aba Pai! Meu Paizinho querido, eu O amo tanto...”. Deixe que o Espírito Santo a conduza em cada palavra que precisa ser dita nessa sua nova forma de se relacionar com Deus. Se você fizer isso com fé e entendimento, verá uma grande diferença na forma como se relaciona com Deus. É só aguardar, pois Ele virá.





Espírito Santo de Deus, venho ao Senhor, de todo o meu coração, pedir que me ensine a chamar Deus de Pai e a entender a Sua Paternidade. Ajude-me a viver essa paternidade todos os dias da minha vida. Também peço ao Senhor que a Paternidade de Deus gere algo novo na minha vida e na minha caminhada com Jesus. Ensine-me, Espírito Santo, a andar de acordo com essa graça tão maravilhosa dada por Deus a mim, sem que eu merecesse. Que eu viva como a filha do Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, que essas palavras entrem em meu coração e que os frutos dessa nova forma de entender as coisas de Deus sejam reais na minha vida. Eu lhe peço, Espírito Santo de Deus, que me conduza em todo o meu relacionamento com Deus Pai .

Em nome de Jesus .

Amém .



Capítulo 6

Sendo amada pelo Espírito Santo



"[...] me dá o teu silêncio e me escuta, eu quero conversar contigo, não quero ser somente o ouvido de um Filho tagarela." (Caras e Bocas / Aliny Gomes)

Quem é Ele?

De acordo com as Sagradas Escrituras, o Espírito Santo é uma pessoa. Ele, assim como nós, tem sentimentos. Ele se entristece (Efésios 4:30). Ele se alegra (1 Tessalonicenses 1:6). Ele tem ciúme (Tiago 4:5). Ele também é a pessoa responsável por nosso aprendizado em Deus (João 16:13, Hebreus 9:8 e 10:15), além de ser nosso Consolador (Atos 9:31 e João 14:26).

O Espírito Santo é a parte de Deus que está aqui na terra conosco e em nós. Ele é Quem direciona a Igreja de Cristo de acordo com a vontade de Deus. Percebemos na leitura da Palavra de Deus que, no livro de Atos, os apóstolos e

primeiros cristãos nada faziam sem ouvir o que o Espírito Santo os direcionava a fazer (veja Atos 15:2-16). Pela atuação do Espírito Santo no livro de Atos e no Evangelho de Lucas, acreditamos que Ele é uma Pessoa porque falava (Atos 13:2) e interagia nas ações dos primeiros cristãos como participante ativo das decisões (Atos 15:28), impedindo ações (Atos 16:6) e informando algum acontecimento (Lucas 2:26).

Jesus prometeu que enviaria o Espírito Santo assim que Ele subisse, tornando o trabalho da Trindade perfeito. Cada uma das três partes de Deus atua da forma mais eficaz em determinado tempo: primeiro Deus Pai, depois Deus Filho e, após a ascensão de Jesus aos Céus, o Espírito Santo, que atua em nós e está conosco até os dias de hoje. Mas é preciso explicar que, embora cada um tenha atuado com mais frequência no período determinado para cada um, todos trabalharam juntos e unidos em um mesmo propósito e para um mesmo fim. O tempo que vivemos hoje é o tempo do Espírito Santo. *Ele* está aqui na terra com a noiva, aguardando a volta de Jesus e ajudando-nos a estar preparados para Aquele Grande Dia. O Espírito Santo é real e totalmente acessível.



KISSI: AS PRIMEIRAS AULAS DE PRINCESA

Naquela tarde, um homem bateu à porta de Kissi. Os trajes dele eram *bem diferentes* , pareciam mesmo ser roupas de outro país. Ele era alto e bem aparentado. O sorriso simpático O tornava parecido com o visitante da vez anterior. Kissi já O esperava, estava um tanto ansiosa para conhecê-Lo; ficara curiosa para saber quem *Ele* era e como *Ele* era. Naquele dia, *Ele* chegou. Amaram-se logo de cara. Tornaram-se os melhores amigos. E as aulas de realeza começaram. *Sabedoria e Perdão* seriam suas primeiras lições. Não que fosse uma regra aprender essas duas lições logo de cara, mas Kissi, em meios a tantas aulas, pediu a Ele que lhe ensinasse aquelas que ambos consideravam bastante importante.

Conversando com Ele

O Espírito Santo fala e tem diversas formas de falar conosco, lembrando-nos de muitas coisas e ensinando-nos as coisas do Reino. Ele pode falar conosco através da pregação do pastor em um culto de sábado e/ou domingo. Ele pode falar conosco através de um amigo ou de nossos pais. Ele pode preferir falar por meio de uma música, um filme, um texto bíblico ou afins. Mas o que é importante saber é que Ele sempre falará conosco e encontrará uma forma para isso.

Porém, Ele tem uma forma um tanto peculiar de falar conosco que pensamos que não acontece: falar diretamente conosco sem nenhum mecanismo para isso, como um amigo da escola falaria, como Ele falava com os profetas no passado. Não estou dizendo que Deus vai pegar um megafone e gritar no seu ouvido, mas que Ele pode trazer à sua mente lembranças associadas ao que Ele pretende dividir com você. Às vezes, Ele nos lembra de uma música, de um texto bíblico, de uma Palavra, de um filme... traz à nossa mente o que o pastor disse no sábado e/ou no domingo passado, faz com que nos lembremos de alguém que nunca mais vimos e em quem nem estávamos pensando no momento e nos move a orar por essa pessoa. Proporciona encontros com pessoas que estão precisando de nós naquele momento, ou que estamos precisando encontrar, impedindo-nos de ir a lugares ou de entrar neles (você se lembra de que uma das ações dele era impedir que os apóstolos fossem a alguns lugares?), atrasando nosso tempo e promovendo as *coincidências* da vida que mudam histórias — a sua, a de outra pessoa ou a de ambos.

Ele também fala conosco nos momentos de angústia. No momento que mais precisamos, Ele estará lá, e poderemos *ouvi-Lo* como se fosse fruto de nossa própria imaginação — com a diferença de que, quando é Ele falando, nosso coração se compunge, os pensamentos não se parecem com nenhum que sabemos

que somos capazes de pensar; vem uma alegria de dentro como se não viesse de parte nenhuma de nosso organismo. Sabemos que foi Ele. Sabemos que é Ele. Não tem como ser nós, porque não pensaríamos aquelas coisas, nem sequer teríamos entusiasmo para fazer tais coisas se não fossem geradas em nosso coração pelo Espírito.

Mas como identificar a Voz de Deus no meio de uma multidão que diz: “Você não vai conseguir!”, enquanto Deus está dizendo: “Vem, filha, dê mais um passo!”. Essa não é uma tarefa fácil, mas aqui vão algumas dicas para que você consiga, aos poucos, discernir a Voz do seu Pai falando com você em meio à multidão:

1. Você se conhece. Saberia dizer se *aquele pensamento* veio mesmo de você?
2. O pensamento em questão condiz com as Escrituras Sagradas?
3. Se sim, ele a auxilia a buscar mais a Deus, a andar em santidade com Deus, a cumprir a vontade de Deus. Caso contrário, é um pensamento baseado na Palavra, mas que a leva ao caminho contrário do que você sabe que agradaria a Deus.
4. Quando você decidiu cumprir o pensamento em questão, seu coração ficou em paz?

Lembro-me de certa vez que fui fazer um estágio e fiquei na função mais chata e na qual menos queria ter ficado: vigiando a caixa de som, sentada de castigo por horas, sem nem sequer saber operar o aparelho da função que ocupara. Então, já chateada de estar naquele lugar, de repente senti meu coração compungir. Entendi que Ele queria falar comigo e que talvez eu não tivesse tido tempo para falar com Ele com qualidade dando-lhe total atenção. De repente, a chateação de estar ali sentada se tornou algo maravilhoso da Presença de Deus; Ele queria me ensinar algo de sua Palavra, mas eu não tinha parado aquela semana e não *Lhe dei ouvidos* . Foi assim que Ele providenciou aquele momento, que seria chato para

mim, para falar comigo. Então, começamos a conversar. Lembrei-me do texto que tinha lido no dia anterior, e como aquele texto falou comigo profundamente. A lição que aprendi naquele dia é a mesma lição que vou compartilhar com você agora.

Ester: de órfã a rainha dos medos e persas

Agora, vamos falar de uma garota como você: Ester. Ela nasceu em circunstâncias de uma vida difícil e enfrentou uma realidade muito triste: a perda de seus pais. A Bíblia nos diz que Hadassa (seu nome hebreu) ficara órfã quando era apenas uma menina. Tudo o que a vida lhe reservava até ali era que ela cresceria sem ter as duas pessoas mais importantes de sua vida ao lado dela.

Mas Mardoqueu, que era seu primo, tomou-a por filha, cuidou dela e protegeu-a, ensinou-lhe, educou-a e, principalmente, deu-lhe todo amor de que ela precisava. Ester não cresceu apenas bela e formosa, mas também foi ensinada pelo seu protetor a ser sábia, obediente e temente a Deus. Nenhuma história sobre realeza bíblica é tão bela quanto essa, não só pelo romance entre uma hebreia e o Grande Assuero, mas pelo posicionamento de Ester diante de tudo o que Deus preparou para ela (e que também preparou para você).

Contos de fadas uma pinoia! Ester é a história de romance mais linda de todos os tempos, e ela é bíblica. Será que você nunca reparou que a história da Cinderela parece muito com a história de Ester? Nunca reparou que a da Maria do Bairro também? Muitas histórias têm sido inspiradas na Cinderela, mas o roteiro da Cinderela não é nada novo: a história da menina pobre que casa com o "boy" lindo e rico já desponta desde a era dos medos e dos persas — dela, a Hadassa. E não foi varinha de condão, foi o poder de Deus. Não foi uma abóbora de carruagem, foram a sabedoria e a graça de Deus na vida dela. Não foi uma

fada madrinha, foi um homem que era apenas primo de Hadassa que decidiu amá-la igualzinho a um pai e a amou como filha, ensinando-lhe nos caminhos do Senhor, o que torna a história de Ester bem mais linda — e o melhor: não é de mentirinha.

Mas, então, você vai entrar na questão: mas, Garota, a Cinderela existiu de verdade! Sim, provavelmente, mas sem aquelas purpurinas todas saindo da varinha da fada e sem a carruagem de abóbora e sem a fadinha, né? Realiza! Mas por que é tão importante falarmos de Ester? Leia o texto a seguir com muita atenção!

Características do Espírito Santo na figura de Mardoqueu



> Ora, na cidadela de Susã havia um judeu chamado Mardoqueu [...] Mardoqueu tinha uma prima chamada Hadassa, que havia sido criada por ele, por não ter pai nem mãe. Essa moça, também conhecida como Ester, era atraente e muito bonita, e Mardoqueu a havia tomado como filha quando o pai e a mãe dela morreram. (Ester 2:5-7)

1. O Espírito Santo é Aquele que não nos deixa órfãos.



> Não os deixarei órfãos; voltarei para vocês. (João 14:18)

Nós não ficamos órfãos. O Espírito Santo nos foi dado (veja Romanos 5:5). Quando Jesus afirma que não nos deixaria órfãos, Ele está se referindo ao Espírito Santo que viria para ser Aquele que nos ensinaria todas as coisas, nos

lembraria do que Ele nos ensinou e nos consolaria.

2. Ele nos ensina todas as coisas.



Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar de tudo o que eu lhes disse. (João 14:26)

Mardoqueu exerce bem essa função na vida de Ester. Ele a instrui (Ester 2:10); ensina-lhe para o crescimento espiritual (Ester 2:20); e exorta-a a fazer o que é correto (Ester 4:13-16). E na sua vida não é diferente: quem exerce todas essas funções é o Espírito de Deus.

3. Ele está sempre por perto.



Diariamente ele caminhava de um lado para outro perto do pátio do harém, para saber como Ester estava e o que lhe estava acontecendo. (Ester 2:11)

Quando vejo Mardoqueu diariamente perto da casa das mulheres — e a Bíblia diz que ele estava **passeando** —, fico imaginando alguém que está tentando disfarçar seus reais motivos para estar ali, com as mãos para trás, assobiando, como quem não quer nada, mas que passeava para não demonstrar seus objetivos. A Bíblia diz que ele estava lá para se informar a respeito de Ester, de como ela estava e de que coisas viriam a lhe acontecer. Quando vejo esse cuidado e essa proteção por parte de Mardoqueu, penso no Espírito Santo nos cercando, passeando por perto de nós cada dia para nos sondar e saber como estamos. Fico maravilhada com o cuidado de Deus. Percebo como somos amadas, como Ele está sempre presente como Alguém a postos para qualquer das nossas dificuldades e para comemorar nossas alegrias — alguém a quem posso recorrer

a qualquer hora. Isso torna a nossa jornada no Reino de Deus toda especial. Porque, *além de não sermos órfãs, também não estamos sós* .

4. Ele nos avisa do perigo.



Um dia, quando Mardoqueu estava sentado junto à porta do palácio real, Bigtã e Teres, dois dos oficiais do rei que guardavam a entrada, estavam indignados e conspiravam para assassinar o rei Xerxes. Mardoqueu, porém, descobriu o plano e contou-o à rainha Ester, que, por sua vez, passou a informação ao rei, em nome de Mardoqueu. (Ester 2:21-22)

Você nunca teve aquela sensação, ao entrar em uma rua, de que você não deveria mesmo estar andando por ela? Nunca passou pela situação de pensar em fazer algo, mas sentir que aquela não seria a coisa certa a fazer? Ou até chegou a fazê-lo, mas se arrependeu logo em seguida? Essa *sensação* tem grandes chances de ser o próprio Senhor falando com você, alertando-a do risco de morte que você corre ou do risco de cair em tentação.

É verdade que Ele está falando conosco a todo o momento (nós é que não percebemos ou não ouvimos), mas, a partir do momento que somos filhas de Deus, ser guiadas pelo Espírito de Deus se torna uma condição de ser filha. Ou seja, estamos a todo o momento ouvindo a voz do nosso Pai, por intermédio do Espírito Santo. O que não conseguimos, às vezes, é saber que Ele fala conosco, porque ainda não sabemos identificar sua Voz em meio a tantas outras. Mas isso faz parte do nosso crescimento espiritual; não se preocupe, aos poucos Ele mesmo a ensinará a ouvi-lo. Quanto mais amadurecemos como Filhos, mais conseguimos identificar o direcionamento de Deus em nossa vida, mais conseguimos saber qual a vontade d'Ele para nós e mais identificamos os perigos que estamos correndo.

Bíblia delas

Quer você se volte para a direita, quer para a esquerda, uma voz atrás de você lhe dirá: “Este é o caminho; siga-o”. (Isaías 30:21)

Depois de conduzir para fora todas as suas ovelhas, vai adiante delas, e estas o seguem, porque conhecem a sua voz. Mas nunca seguirão um estranho; na verdade, fugirão dele, porque não reconhecem a voz de estranhos. (João 10:4-5)

Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. (Romanos 8:14)



Reflexão

Você pode perceber como a ação do Espírito de Deus na vida de Ester a transformou de uma simples órfã a uma rainha? Ela recebeu uma coroa de honra sobre sua cabeça das mãos do próprio Rei e viveu um lindo romance que moça nenhuma naquela época e naquele reino viveu. Mas Ester não viveu todo esse sonho sem ter se posicionado diante de Deus para tal, não é mesmo? Você saberia me dizer quais atitudes de Ester a transformaram de simples órfã a rainha dos medos e dos persas? Você se identifica com essas atitudes? Ou sente que precisa mudar em algumas delas?

Características de uma princesa na figura de Ester

Ela é obediente (Ester 2:10), simpática e tem boa educação (Ester 2:9; 2:15). A princesa se prepara para um encontro com o Rei (Ester 2:20). A preparação de Ester para um encontro com seu Rei envolve novas vestes, embelezamento e cuidados com ela mesma em uma esfera física e espiritual. Provérbios 15:13 diz que “a alegria do coração transparece no rosto”, ou seja, o embelezamento de Ester transcende dos aposentos da alma para a esfera física, não o contrário.

Vestes novas nos falam de santidade, bem como de uma preparação para uma grande festa.

A princesa que está sendo preparada para o encontro com seu Rei é paciente (Ester 2:12). O tratamento das moças que seriam noivas do rei Assuero durava um ano. É necessário esperar o tempo de Deus tanto para relacionamentos como para qualquer obra que Deus tem para sua vida (Ester 2:15).

E chegou a vez de Ester. A preparação que ela teve e o tempo de espera enquanto se embelezava prepararam-na para o momento em que ela se encontrou com o Rei — além de tê-la preparado para enfrentar as dificuldades inerentes aos futuros ataques contra seu povo.



> Ora, o rei gostou mais de Ester do que de qualquer outra mulher, e ela foi favorecida por ele e ganhou sua aprovação mais do que qualquer das outras virgens. Então ele lhe colocou uma coroa real e tornou-a rainha no lugar de Vasti. (Ester 2:17)

Ester havia sido preparada por Deus desde pequena para reinar sobre medos e persas. A Bíblia diz:



> Ester havia mantido segredo sobre seu povo e sobre a origem de sua família, conforme a ordem de Mardoqueu, pois continuava a seguir as instruções de Mardoqueu, como fazia quando ainda estava sob sua tutela. (Ester 2:20)

A obediência de Ester a levou a estar pronta não só para reinar em lugar de Vasti mas também para salvar milhares de vidas.

1. O rei concede a ela favor e a livra da morte.
2. O inimigo se levanta contra ela e seu povo, mas ela é protegida do mal.
3. Ela salva seu povo.

4. Toda a sua casa é abençoada, salva e honrada.
5. Ela atende à ordenança de seu Criador.
6. Ela não se rende ao egoísmo.
7. Ela é uma mulher de oração, de jejum e de ousadia.

Meditação



Para proclamar o ano da bondade do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; para consolar todos os que andam tristes, e dar a todos os que choram em Sião uma bela coroa em vez de cinzas [...]. (Isaías 61:2-3)



Capítulo 7

Obediência é... Amor



“[...] A obediência é melhor do que o sacrifício [...].” (1 Samuel 15:22)

Será que nunca nos perguntamos por que temos de fazer tudo o que Deus nos orienta? Às vezes, não parece que a Bíblia é só um livro de regras e que Deus é alguém mandão?

Quando descobri o amor de Deus e quis segui-lo, bati em uma barreira muito grande para mim: a obediência. A maior dificuldade da minha vida era obedecer a alguns “não pode” da Palavra de Deus. Eu pensava em Deus como alguém mandão. Alguém que, se eu não fizesse o que Ele queria, imediatamente me castigaria. E eu sabia que, se eu quisesse segui-Lo, precisaria passar a obedecer-Lhe. Mas como obedecer se eu não concordava que devia obedecer a tudo?

A PRINCESA REBELDE



Naquela semana, a líder de núcleo de Mirela fez uma dinâmica com as meninas de seu grupo. Cada uma pesquisaria um tema na Palavra e faria uma pequena palestra do que aprendeu. Todas receberam seus temas. O de Mirela foi *obediência* — o que a fez quase ter um chilique. “Só pode ser brincadeira”, pensou, “Ela está dizendo à pessoa mais desobediente da terra que fale sobre obediência? Surtou de vez!” Mas, mesmo assim, ela *obedeceu* e foi fazer a tal pesquisa.

A semana da pesquisa coincidiu com o mesmo período em que sua mãe, Catarina, faria uma cirurgia para retirar pedra da vesícula. Mirela detestava hospitais. Ver pessoas cortadas, machucadas, sangrando não era exatamente o seu forte. Mesmo assim, ela teria de passar aquela noite no hospital. A cirurgia acabou por volta das 16 horas. Quando Catarina foi levada ao quarto para observação, o médico disse à pessoa *responsável* por ela (no caso, a Mirela) os seguintes *não pode* :

“Ela não pode comer coisas sólidas. Ela não pode falar. Ela não pode se machucar. Ela não pode... Não pode... E não pode...”.

Mirela prestou bastante atenção a cada “não pode” que o médico disse, mesmo porque disso dependeria a vida de Catarina. A filha estava consciente dos riscos pós-cirúrgicos que sua mãe correria caso fosse descumprida qualquer uma das ordens médicas. “Mas que risco ela poderia correr?”, pensou Mirela. Afinal, ela estava dopada, dormiria a noite toda. Então, ela não tinha mesmo com o que se preocupar, certo? Errado! Pelo menos era o que ela achava.

De madrugada, sua mãe acordou e quis ir ao banheiro. Ela a levou. Trouxe-a de volta, colocou-a na cama e cobriu-a. Foi quando, um pouco tonta ainda do remédio, sua mãe começou a querer conversar e a falar muito. Mirela disse a sua mãe para não falar (ordens médicas), mas mesmo assim ela continuava. A adolescente começou a ficar triste, afinal era para o bem de sua mãe que ela ficasse quietinha. Mas a madrugada só estava começando.

Antes da cirurgia, Mirela foi aterrorizada por pessoas que contaram várias experiências pós-cirúrgicas (todas trágicas, claro). As histórias eram sobre pessoas que caíam, machucavam-se e morriam. Por isso Mirela colocou algo em seu coração: não dormiria de jeito nenhum; cuidaria da mãe a fim de que ela ficasse boa logo e vivesse por muitos anos. Então, disse a Catarina que, se ela precisasse de qualquer coisa, poderia chamá-la, pois ela resolveria. Foi assim que, depois de deixar sua mãe na cama, sentou-se no sofá somente para aliviar as pernas e, sem perceber, dormiu. Não sei quanto tempo demorou o cochilo, mas pareceu tudo muito rápido. Ela acordou com um barulho que parecia de alguém pulando de cima de um muro.

Teve até medo de abrir os olhos. “Mamãe caiu! Jesus! Já era! Acabou!” foram as primeiras coisas que vieram à sua mente. Tudo isso passou pela sua cabeça muito rápido, mas a tempo de ela abrir os olhos e ver que sua mãe não tinha caído, *ainda* . Catarina estava tentando se equilibrar para não cair. Mirela pulou do sofá como por instinto e a segurou. O barulho que ouviu havia sido do pé de Catarina tentando alcançar a escada da cama e passando direto para o chão, sem conseguir encontrar o degrau.

— Eu quero ir ao banheiro! — disse Catarina, muito aborrecida. Mirela, sentindo uma vontade

enorme de chorar, levou-a, segurando-a com as duas mãos, enquanto empurrava o suporte do soro com os pés. A filha a trouxe de volta, deitou-a na cama e, já muito nervosa, perguntou por que ela não a havia chamado em vez de tentar ir ao banheiro sozinha. Ela disse que a viu dormindo e não quis acordá-la. Então, Mirela desabou no choro e disse a Catarina:

— Mãe, você quase tomba. Eu pensei que você tivesse caído. Sabe o que poderia acontecer se caísse? Você podia morrer. Eu ia te perder. Você entende que poderia ter morrido só porque não quis me acordar?

Nessa hora os olhos de Catarina se encheram de lágrimas por ver o pavor de perdê-la estampado no rosto de Mirela. E Mirela continuava resmungando:

— Mãe, você não me ama. Eu poderia ter perdido você para sempre. Se você me amasse, teria obedecido ao que o médico disse. Por que é sempre tão teimosa, mãe? — Mirela soluçava sem consolo.

Catarina ficou triste. Percebeu quanto sua filha precisava dela e quanto tinha se arriscado sem necessidade. Então, cheia de remédios, dormiu. Mirela sentou-se no sofá, ainda em lágrimas, mas dessa vez sem pregar os olhos. E orava a Deus dizendo:

— Viu o que a mamãe fez, Jesus? Ela poderia ter caído no chão e morrido. Eu ia perder a minha mãe, Jesus. Por que a mamãe fez isso comigo? Por que ela é assim tão teimosa?

Imediatamente, um pensamento veio a sua mente, como se Jesus estivesse respondendo à sua reclamação:

"Eu sei como se sente, por que você faz isso Comigo o tempo inteiro."

Mirela calou-se. O choro foi suspenso como que por um soluço. Não tinha o que dizer, era verdade. De repente, tudo começou a fazer sentido. Sem perceber, tudo o que ela havia dito à sua mãe era bem parecido com o que Jesus disse aos discípulos:

> Quem tem os meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me revelarei a ele. (João 14:21)

E foi assim que Mirela aprendeu a obedecer, sentindo na própria pele o que Deus sente quando desobedecemos a Ele. Mirela descobriu o valor da obediência. Quando amamos, queremos estar perto da pessoa que amamos.

Quando amamos alguém, obedecer é um ato natural. Não o fazemos porque somos obrigados, fazemo-lo porque amamos. É porque amamos que vamos à padaria, quando nossos pais nos pedem para comprar pão. É porque amamos que colocamos o *game* para dois porque nosso irmão caçula quer jogar. É porque amamos que vamos à congregação ouvir a Palavra de Deus. É porque amamos

que lavamos a louça do almoço para nossa mãe. É porque amamos que chegamos no horário que nosso pai nos disse para chegarmos. Quando amamos, obedecemos, sem dificuldades, sem dores, mas com alegria no nosso coração.

Meditação

> E agora, ó Israel, que é que o Senhor seu Deus pede de você, senão que tema o Senhor, o seu Deus, que ande em todos os seus caminhos, que o ame e que sirva ao Senhor, ao seu Deus, de todo o seu coração e de toda a sua alma, e que obedeça aos mandamentos e aos decretos do Senhor, que hoje lhe dou para o seu próprio bem? (Deuteronômio 10:12-13)

Dinâmica

Você se considera uma garota obediente a Deus? Você identifica em quais situações não está sendo obediente?

Vamos orar?

Peça a Deus que lhe mostre as áreas em que você tem falhado no quesito obediência e ore pedindo

que Ele a ajude a ser mais obediente .



Capítulo 8

Quem é amado perdoa



Você já deve ter escutado dizerem que perdão não é um sentimento, é uma atitude. Ou já deve ter escutado alguém dizer: “Mas é que não consigo perdoar”. Ou você mesmo já disse isso alguma vez na vida. Geralmente, quando alguém diz que não *consegue* perdoar, está associando o não conseguir com a dor que está sentindo naquele momento no coração. É como se dissesse: “Eu *sinto* que não perdoo” ou “*Sinto* que não perdoei”.

Você não precisa *sentir* vontade de perdoar, você precisa decidir perdoar. E, se você entender que, mesmo estando machucada, pode e deve perdoar, quando disser: “Eu perdoo fulano de tal em nome de Jesus”, ele será perdoado imediatamente, mesmo que você não sinta que perdoou. E você, que não tirava aquela pessoa da cabeça com muitos pensamentos e sentimentos que a entristeciam, ficará mais leve, muito mais feliz e livre para viver em paz com Deus e com os homens.

Como o perdão é uma atitude, ele está muito mais consolidado em uma

decisão do que em um sentimento, ou seja, se você decide perdoar e promove a ação do perdão, o perdão é liberado e ponto final. Mas por que o simples *eu perdoo você* resolve toda a questão, mesmo que eu não esteja sentindo? Não perdoar é como manter alguém aprisionado diante do Céu.

Quando falamos que estamos perdoando uma pessoa, mesmo que não sintamos, estamos afirmando algo de forma que colocamos para fora nossa dor e ficamos profundamente mais aliviados. O que acontece é que, quando você fala que perdoou alguém, pensando em Deus e tornando aquele ato numa oração (mesmo que não sinta), dizendo: “Senhor, eu perdoo a vida de fulano de tal”, você também está afirmando que quer ser boa, agindo diferente de como aquela pessoa a tratou. Você faz o bem, mesmo sem ter recebido o bem, pois perdoar é uma forma de ser boa, não só para outras pessoas, mas para si mesma. Aquele bem de perdão que você disse diante de Deus que queria dar àquela pessoa, sem que ela perceba, traz muitos benefícios a ela diante do Céu. Os anjos cadastram o que você disse, e, mesmo que seus sentimentos digam o contrário, lá no Céu o cadastro foi feito, carimbado e a pessoa já está livre. Mesmo que no dia seguinte você volte a ficar triste pelo que ela lhe fez, ela já voltou para casa e já está comemorando sua liberdade com os familiares. Até porque muitas pessoas que você precisa perdoar muitas vezes nem sabem que a machucaram, nem que foram presas, e, caso você já tenha perdoado, nem sabem que já estão livres. É impossível que você volte à prisão e diga: “Senhor, eu quero que a pessoa seja presa de novo!”.

A Palavra “perdão” significa exatamente isso: deixar livre; tornar livre; apagar o escrito de dívida. Sendo assim, se você elevar sua voz a Deus e disser: “Senhor, eu deixo tal pessoa livre do que ela me fez, não quero cobrar a dívida, eu a perdoo para que ela possa ir ser feliz e frutificar”, isso já é perdoar. Se você o fizer com entendimento de que está falando isso diante de Deus, estará sendo verdadeira e livrará aquela pessoa. Isso fará com que a graça de Deus seja

derramada grandemente em sua vida, levando-a para mais perto de Deus e fazendo-a receber muito mais paz e alegria.

Não há mesmo como voltar atrás, mesmo porque, quando se trata de Deus, estamos falando de Alguém que rasga para sempre os escritos de dívida tanto contra você quanto contra outras pessoas. Não há mais do que acusar a pessoa, e por quê? Porque o escrito de dívida foi apagado e não tem como ser recuperado. Não é só aqui na terra em nossos sistemas informatizados que existe a tecla *shift + del* ; no Céu, os sistemas são muito mais avançados que os nossos, tornando alguns arquivos totalmente irrecuperáveis — e glórias a Deus por isso. Já pensou se todo o nosso passado pudesse ser recuperado? Que tipo de coisas não teria para nos envergonhar todos os dias?

Enquanto estamos aqui falando de perdão, você já pensou em alguém que precisa perdoar ou para quem precisa pedir perdão? Nesses momentos, o Espírito Santo traz à nossa memória muitas pessoas. Isso aconteceu com você? Espero que daqui até o fim deste tópico Deus lhe traga todas as pessoas necessárias à mente.



> Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta. Entre em acordo depressa com seu adversário que pretende levá-lo ao tribunal. Faça isso enquanto ainda estiver com ele a caminho, pois, caso contrário, ele poderá entregá-lo ao juiz, e o juiz ao guarda, e você poderá ser jogado na prisão. (Mateus 5:23-25)

Por que devemos perdoar?

1. Para não adoecermos.
2. Para não vivermos tristes, mas permanecermos alegres.
3. Para ganharmos mais um amigo: perder a briga pode significar ganhar a

companhia de alguém que amamos e que pode ter somente cometido um erro momentâneo.

4. Para termos mais dias de paz: ficar pensando no mal gera revolta, cansaço e enfado.
5. Para não perdermos a fé nas pessoas, a fé que precisamos ter para nos relacionarmos com os outros.
6. Para evitarmos ficar vulneráveis às dificuldades da vida e enfrentamos tudo com mais ânimo.

Já deu para ver que só temos a ganhar se escolhermos perder a razão, o direito e a justiça própria.

Eu sempre fui a espoleta, o pavilzinho curto dos grupos de amigos e, sim, tive muitas perdas por demorar a me esquecer do mal que era feito contra mim. Até que um dia Deus me fez entender, de um jeito doce e suave, algo muito lindo:



"Filha, o evangelho não é o que fizeram a você, mas o que você faz pelas pessoas."



Pegue um papel e uma caneta. Agora, ore pedindo ao Espírito Santo de Deus que lhe traga à memória as pessoas que a machucaram e as que você também machucou — e ore em nome de Jesus. Pare de ler o livro aqui. Tire um dia inteiro até voltar a ler o livro de novo. Você precisará de um dia todo para anotar e se lembrar das pessoas e do que elas fizeram a você ou do que você fez a elas. Permita-se mesmo passar esse dia falando com o

Senhor e pedindo que Ele lhe lembre de quem são as pessoas. Anote tudo. Amanhã, volte a essa parte do livro e continue sua leitura.



Parada obrigatória



Continua daqui

Está com o papel das ofensas na mão? Isso é incrível! É sinal de que você quer mesmo agradar a Deus nessa área da sua vida, e isso é muito bom. Se você chegou até aqui, meus parabéns, você é uma guerreira. Agora, peço que encare esse papel em sua mão como um documento. Imagine que são vários trabalhos escolares atrasados. Imaginou? Bem, pense que por causa desses trabalhos atrasados você está prestes a tirar uma nota que pode fazer você ser reprovado. Como consequência, perderá o ano escolar. Pode parecer exagero, mas é assim que você e todas as pessoas no papel estão diante de Deus, então vamos conversar com Deus sobre o perdão dessas dívidas e perdoar aqueles que estão nos devendo. Ok? Vamos lá.



Senhor Jesus, sei que existem dívidas a serem resolvidas e sei que pelo tanto que eu devia jamais poderia Lhe pagar. Eu ainda devo, Senhor. Devo perdão a outras pessoas e devo pedidos de perdão. Por isso, vim até aqui, a fim de Lhe dizer que (diga o nome da pessoa; se for mais de uma, diga todos os nomes) não me deve mais coisa alguma, estou retirando as queixas contra ela (eles). Peço perdão também, Senhor, por não ter tido a mesma misericórdia para com ela (eles) que tu tens por mim todos os dias. Mas agora venho diante do Senhor a fim de Lhe afirmar que, no que depender de mim, ela (eles) não me deve nada. Eu a perdoo em nome de Jesus e libero a vida dela (deles) de qualquer dívida ou culpa em nome de Jesus. Declaro que ela (eles) não me deve mais nada. Que ela (eles) seja abençoada em ti, Senhor .

Amém .



Faça essa oração deixando alguém livre e tornando-se livre em nome de Jesus.

O pós-perdão é sempre doloroso

Ah! A amizade! Apesar das discordâncias, sabemos que precisamos nos compreender para que o amor continue vivo. É aí que o perdão entra de maneira inquestionável na preservação do relacionamento. E, sim, mesmo que nem sempre venhamos a concordar com tudo o que nossos amigos fazem ou dizem, nós nos valemos do perdão e ele preserva nossa amizade. Se você já perdoou, as pessoas do papel já estão perdoadas. E não lhe devem mais nada. Mas preciso informar-lhe que o perdão liberado é como uma cirurgia na alma. O perigo já passou, você já foi costurado, não há mais como a mágoa entrar (a não ser que a machuquem de novo, mas aí você perdoa de novo), só que você sente as dores do pós-cirúrgico. Enquanto ainda está se reabilitando, precisa se convencer de que não há mais doença em seu coração. Você estava doente e não está mais. Você precisa, mesmo que sentindo dores ainda, entender que já perdoou, que ninguém lhe deve mais nada. Você precisa deletar maus pensamentos contra a pessoa. Também precisa renovar sua mente em favor da pessoa trazendo à sua consciência a verdade de que você perdoou e de que foi perdoada. Por fim, precisa aceitar o perdão de Deus, perdoar-se e aceitar que você rasgou a dívida do outro e não tem como voltar atrás. Não aceite os pensamentos ruins, lute contra eles e perceba como sua alma começa a sossegar e como a dor simplesmente vai embora. Já perdoou? Então, agora, viva de acordo com o perdão ofertado. E não perca o maior presente que Deus pode nos dar: pessoas.

Mas e se a pessoa me machucar de novo?

Então tá, liberei perdão. Lutei contra o ressentimento. E, agora, *I'm free* ! —

Só que não! Você perdoa, deixa a pessoa livre, mas mal você conseguiu ter paz em você de novo, que a mesma pessoa vem e mete o dedo na ferida, ofendendo-a e machucando-a de novo. Sem nem lhe dar a chance de curtir o sabor da liberdade que o perdão provoca, ela vai e faz de novo, e dessa vez pior. Nesse caso, vou lhe indicar duas coisas:

1. **Proteja seu coração.** Evite tudo o que pode fazer aquela pessoa machucá-la de novo. Exemplo: conversas que levam a discussões. Se possível, cale-se e pense em Deus. Isso vai ajudá-la a nem deixar a mágoa entrar.
2. **Perdoe imediatamente se a mágoa já entrou.** Ninguém disse que ser cristã seria fácil, mas sim que o 70 x 7 existe (Mateus 18:22). Então, ficar aborrecido com alguém não é pecado, mas deixar o sol se pôr sobre a ira (Efésios 4:26) — ou seja, permitir que a mágoa entre, crie raízes e cause dores, bem como maus pensamentos e doenças — é. Sendo necessário, recomece o processo do perdão e perdoe quantas vezes forem requeridas de você.



Meditação

Então Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?”. Jesus respondeu: “Eu lhe digo: não até sete,

mas até setenta vezes sete". (Mateus 18.21-22)

Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: "Minha é a vingança; eu retribuirei", diz o Senhor. Pelo contrário: "Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede, dê-lhe de beber. Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele". (Romanos 12:19-20)

Vocês ouviram o que foi dito: "Ame o seu próximo e odeie o seu inimigo". Mas eu lhes digo: "Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem, para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus. Porque ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos". (Mateus 5:43-45)

O perdão genuíno em Jesus excede nossa compreensão

O perdão de Jesus foi o maior de todos os perdões que já existiu. Foi puro, genuíno, completo e além do que nós, seres humanos, seríamos capazes de viver. Mas ele é o verdadeiro modelo de perdão a ser vivido.

Imagine que você é dona de uma loja de roupas e contratou uma funcionária. Agora, imagine que essa funcionária roubava de você e um dia você a descobriu. Primeiro você a demite e depois chama a polícia, certo? Seria isso que você faria, não é mesmo? Pois bem, com Jesus não foi assim.

O perdão de Jesus é tão completo que, além de levar a dívida, ainda restitui à pessoa a posição que ela ocupava. Ou seja, ele não só não a demitiria nem chamaria a polícia, como pagaria pelo prejuízo da loja e manteria a funcionária trabalhando com Ele.

Ele fez isso com todos nós na cruz, levando-nos de volta à posição de filhas e herdeiras. Ele não é o máximo?

Perdoando no nosso dia a dia

Certa vez, saí para jantar com meu irmão, a namorada dele e alguns amigos. Os pedidos vieram trocados. Alguns dos amigos que estavam presentes disseram: “Temos que reclamar com o gerente, a garçonete precisa ser demitida”. Outros disseram: “Ela tem que fazer a troca dos pedidos e precisa sair do bolso dela”. No meu coração, o Senhor dizia: “Deixem isso para lá!”. A primeira coisa que Deus me fez pensar foi: “Se ela está trabalhando à noite, é porque precisa”; a segunda foi: “Não custava nada comer o que ela trouxe, mas fazer a troca vai lhe custar um dinheiro de que ela precisa”; a terceira foi: “Não sabemos se o dia que ela teve hoje foi difícil e por isso deve ter feito toda essa confusão”. Meu coração imediatamente se compungiu por ela. Por quê? Porque existe um ditado que diz que o cliente tem sempre razão, mas, naquela ocasião, o que o Senhor queria de nós era que perdêssemos nossa razão. Se eu for um cristão carnal, vou exigir meus direitos até as mais drásticas soluções. Já que o pedido do lanche não veio como quero, então que ela seja demitida. É assim que se pensa e se vive nos dias de hoje, até no meio dos que se dizem cristãos, mas esse seria o posicionamento de Jesus? Ele não só perdoaria a confusão toda que ela fez como evitaria que o gerente ficasse sabendo para não prejudicá-la.

Quanto mais as palavras de revolta se agitavam na mesa, mais dentro de mim eu sentia vontade de chorar. E como a pessoa que convidou a todos para o jantar foi meu irmão, foi a ele que chorei. Disse-lhe: “Mano, não deixa que essa moça seja prejudicada por um simples lanche, a gente não sabe o que ela tá passando”. Depois, alguns lanches foram trocados. Ficamos sabendo que o dinheiro sairia do transporte dela para o trabalho. E meu irmão, muito constrangido com toda a situação e compadecido dela, disse que não seria assim e devolveu a ela todo o dinheiro. Alguns saíram revoltosos do estabelecimento, mas eu saí em paz e com

o coração alegre, porque o mais importante, que era o emprego daquela moça, fora poupado. Ela nos olhou com um ar espantado, quase não acreditava naquilo.

Se tivéssemos feito valer o nosso direito, com certeza aquele lanche teria um gosto amargo. Não nos deixaria satisfeitos. Faria nossa alma, logo em seguida, sentir a falta de paz, gerada pela nossa falta de compaixão. Nós abdicamos do nosso direito, e isso nos foi melhor do que os corações que saíram inflamados de raiva naquela noite. Nada me tira da cabeça que aquela moça estava passando por uma situação muito triste em casa. Você é diferente, então vá e faça a diferença.



Senhor, ensina-nos a perdoar da mesma forma como Tu tens nos perdoado .

Amém!



Capítulo 9

Espelho... Espelho... SQN!





“Quantas vezes eu olhei / Pro espelho e perguntei / Se havia alguém mais / Belo no reino do que eu.” (Espelho coisa nenhuma / Aliny Gomes)

Autoimagem e autoestima

Sei que muitas vezes, quando nos perguntamos quem somos, algumas de nós não conseguimos resposta, ou, se conseguimos, geralmente são respostas negativas sobre a nossa personalidade que nos machucam e não nos permitem viver como qualquer adolescente normal. Raras vezes, quando perguntamos quem somos, atribuímos valores à nossa personalidade de tal forma que venhamos a nos sentir bem conosco. A *autoimagem* distorcida nos leva ou a nos sentirmos inferiores aos outros e nos vermos diminuídos, ou a nos enxergarmos superiores

aos outros e nos vermos maximizados. Tanto uma forma de se ver quanto a outra distorcem a verdadeira forma como Deus nos criou.

Nossa autoimagem é construída em nossa infância. Por isso, dependendo do tipo de coisas pelas quais você tenha passado, você pode ter uma visão clara de quem é ou ter uma visão distorcida de si mesma. Por que estamos conversando sobre isso? Para que você descubra todos os fatores que podem, ou não, alterar a forma como você se vê, ou quem você é, e isso direcionará seus caminhos, suas escolhas, seus sonhos, suas decisões e, pasme, até seu nível de intimidade com Deus.

Os acontecimentos muitas vezes nos marcam de tamanha forma que isso nos modela a ser o tipo de pessoa que somos. É como uma rocha que existe há bilhares de anos, que nem sempre teve o formato que você conhece e que daqui a centenas de anos também não terá o formato que tem hoje. Por quê? Por um fator: o vento; ele, por menos denso que seja em relação à matéria rochosa, tem o poder de moldá-la, desmoldá-la e fazer com ela aquilo que o oleiro faz com o barro: dar a sua forma.

Da mesma maneira somos nós. Os ventos e as tempestades de nossa vida nos modelam, e eles podem tanto nos moldar para o bem quanto nos moldar para o mal. É imprescindível que tenhamos essa conversa a fim de que você saiba como fazer para não ser moldada para o mal e sempre escolher o bom caminho, apesar de tudo o que já tenha vivenciado. Nem tudo são flores. Então, como amiga, preciso, sim, conversar sobre alguns assuntos que podem ser um tanto dolorosos para você.

Mas, antes, você pode responder a algumas perguntas?

- Como você se vê? Você se acha uma garota bonita? Você se sente amada?

Abuso verbal: uma caixa de mentiras

Certa vez, no sertão do Piauí, ao conversar com algumas adolescentes sobre abuso verbal, percebi que uma das meninas da roda começou a se encolher na cadeira. Eu não olhei direto para ela a fim de não constrangê-la, mas deixei-a em meu campo de visão o suficiente para perceber como ela estava reagindo a tudo o que eu dizia. Ela olhava para o chão, e parecia que estavam lhe dando chutes e pontapés, tamanha a intensidade com que ela tentava se proteger do que era dito. Fiquei chocada como ao final da palestra ela parecia estar presa dentro de uma caixa pela forma como ela se encolheu na cadeira.

Quando terminei de palestrar, antes que eu dissesse que gostaria de conversar com ela a sós, ela me chamou. Contou-me tudo o que lhe acontecia, como seus irmãos a tratavam de forma indigna e diziam muitas coisas que a machucavam profundamente. Nunca me esqueci daquela garota de apenas 13 anos, porque, apesar de tudo o que sofria, a única coisa que ela pedia a Deus era que seus irmãos viessem a Jesus. Ela entendia que, quando isso acontecesse, eles nunca mais a tratariam da mesma forma. Aqui vou chamá-la de Ulli.

Algo que conversei com Ulli e vou conversar com você é sobre não aceitar as mentiras que nos são contadas. Precisamos combater os maus pensamentos em nossa mente e aceitar sobre nós somente as verdades do que Deus diz sobre quem somos (e Ele diz coisas muito boas). Precisamos ter muito cuidado com as palavras que falam a nosso respeito, porque, quando elas são ditas várias vezes, começamos a aceitá-las como verdades que, se forem impressas em nosso caráter, nos fazem agir de acordo com o que dizem que seremos. A isso damos o nome de sofismas.



Sofisma é uma mentira que, dita várias vezes, acaba se tornando uma verdade.

Palavras que ouvimos

Algumas palavras que ouvimos são muito dolorosas e se tornam mais dolorosas ainda quando as pessoas que nos dizem são aquelas que amamos. Não conseguimos, às vezes, filtrar que a pessoa que nos machuca em um momento não reflete o que ela realmente pensa a nosso respeito, mas que, por ser uma pessoa próxima e nos conhecer uma vida toda, nos faz acreditar que aquilo é verdade. E aceitamos isso de tal forma que ficamos ainda mais machucadas e feridas, e dessa vez conosco mesmas — ou por não sermos tudo o que gostaríamos de ser, ou por não sermos suficientes para as pessoas que amamos. Só existe Uma Pessoa que é capaz de dizer algo que nos fará desacreditar dessas mentiras, o Senhor Nosso Deus. Ele é o Único em Quem acreditaríamos se nos dissesse que muitas das coisas que ouvimos ao longo da nossa vida não passavam de uma grande e fedorenta *caixa de mentiras* .

As palavras que ouvimos são tão importantes e tão poderosas que Deus criou todas as coisas somente com o Poder de Suas Palavras.



A língua tem poder sobre a vida e sobre a morte; os que gostam de usá-la comerão do seu fruto. (Provérbios 18:21)

Mentiras muito comuns:

- “Você é muito feia!”
- “Quando você crescer, não vai ser ninguém na vida!”
- “Ninguém gosta de você! Ninguém nunca vai amar você!”

Será que poderíamos pegar todas essas mentiras, juntá-las e colocá-las dentro de uma caixa?

Dinâmica

Anote em um caderno todas as coisas mais dolorosas que você já ouviu. Recorte cada uma delas em tiras. Coloque em uma caixa de sapato. Aquela será sua caixa de mentiras. Após jogar todas as mentiras lá dentro, coloque a caixa em um saco de lixo e a jogue fora.





Reflexão

Reflita sobre como aquilo não faz mais parte da sua vida. Tudo aquilo que você ouviu e que a machucou e todos os pensamentos ruins que você tem sobre você mesma precisam ser colocados lá dentro. Jogue a caixa fora. Assim que terminar, volte aqui e leia o que Deus diz sobre você; essa é a única verdade que você precisa aceitar na caixa do seu coração.

> "Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês", diz o Senhor, "planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro." (Jeremias 29:11)

Não importa o que pensem a respeito de você, tampouco o que você pensa a seu respeito. Você precisa entender que, desde que conheceu Jesus, você nasceu de novo. Houve um novo nascimento, e, apesar de seus erros e de suas falhas, agora você foi gerada pelo Espírito Santo de Deus, o que a torna filha — e não somente filha, mas também um novo tipo de pessoa. Você não é seus erros do passado, você não é o que dizem sobre você, você não é o que pensa sobre você, você foi recriada — e dessa vez como imagem e semelhança do Criador dos céus e da Terra.

Assim como um dia Deus criou uma terra que estava sem forma e vazia, da mesma forma você foi refeita. Você nasceu do Espírito e, como nascida do Espírito, agora você é espírito. Se você soubesse quem você é,

andaria olhando para a frente e não para o chão. Se soubesse quem você é, voltaria a sonhar e a acreditar em todos os sonhos que Deus tem para você. Se soubesse quem você é, sorriria mais em vez de viver em lágrimas. Não se trata de você, trata-se de que Jesus é Santo e mora em você. Quando Deus olha do Céu, o que Ele vê? Ele vê o Filho d'Ele dentro de você.

> Mas temos esse tesouro em vasos de barro, para mostrar que este poder que a tudo excede provém de Deus, e não de nós. (2 Coríntios 4:7)



Senhor Jesus, eu quero liberar perdão sobre a vida de todas as pessoas que me disseram coisas que me machucaram. Gostaria, Senhor, de pedir que o Senhor me fizesse ver como o Senhor me vê. Faça-me aceitar o Seu Amor, de forma que eu entenda que sou, de fato, filha do Rei dos Reis. Faça-me aceitar, Senhor!

Em nome de Jesus .

Amém .



Eu não sou amada

Outra mentira criada para arrasar você é aquela de que ninguém gosta de você e de que você não é amada e querida. Motivos são vários a fim de fazer você pensar que nunca será querida e que não é importante para ninguém. Mas no que isso a prejudica?

Quanto mais nos sentimos sem amor, menos queremos estar perto das pessoas que pensamos que não nos amam. Isso faz com que nos isolemos e fiquemos sem proteção. Se você se isolar, além de se tornar um alvo fácil para pensamentos

negativos, também deixará de viver coisas maravilhosas ao lado de sua família e de seus amigos.

Além disso, o isolamento é um excelente combustível para ansiedade e depressão. Se o isolamento vier acompanhado de baixa autoestima (e geralmente vem), também podemos associá-lo a distúrbios alimentares tanto para mais — como obesidade — quanto para menos — como bulimia e anorexia (falaremos disso mais adiante). Também não podemos deixar de dizer que a timidez muitas vezes nos impede de vivermos em comunidade; e nós fomos feitos para isso. Precisamos nos comunicar, necessitamos de amigos.

Os afetos, o carinho e os abraços são fundamentais para nossa saúde psíquica e física; fomos criados para termos relacionamento com outros. Fomos criados para amar e sermos amados. A tristeza provocada pela ausência afetiva deixa nossa imunidade baixa, e ficamos cada vez mais suscetíveis a doenças. Sendo assim, precisamos nos esforçar para não deixarmos de lado esse tão precioso presente que Deus nos deu: as pessoas.

Nem sempre vamos querer nos isolar. Algumas vezes, sentimos vontade de fugir, de sumir, de nos cortar, de tirar nossa própria vida. A visão de que temos tão pouco valor pode nos levar a pensar que não temos utilidade nenhuma para os que amamos ou para o mundo. Eu não sei de que forma você se machuca por se sentir inferior e sem amor, mas você não precisa passar por isso. O Amor de Deus pode transformar cada cômodo escuro do seu coração, dando uma reforma e trazendo cores a sua vida.

Precisamos nos libertar de todas as memórias que nos machucaram. Precisamos perdoar aqueles que nos machucaram para que a dor nos deixe e a Luz de Deus entre em nosso coração. Precisamos também conhecer a fundo cada vez mais a Palavra de Deus, pois ela entrará em nosso coração tirando o que desagrada a Deus e nos dando novos pensamentos, novas atitudes e um novo proceder.

Palavras que dissemos

É comum pensarmos que em uma situação difícil somos as únicas pessoas a sofrer danos. Uma verdade que precisa ser dita é que muitas vezes nós é que fomos os provocadores da situação, ou por falta de maturidade, ou por estarmos chateados, ou até por simples brincadeiras. Assim vamos dizendo coisas que podem machucar as pessoas que amamos e que são nossos amigos, mas veja o que a Palavra de Deus nos adverte sobre isso:



Mas eu digo a vocês que qualquer que se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento. Também, qualquer que disser a seu irmão: "Racá", será levado ao tribunal. E qualquer que disser "Louco!", corre o risco de ir para o fogo do inferno. (Mateus 5:22)

Então, nesse caso, você precisa conversar com Deus sobre isso.

"Garoto nenhum me olha"

Quantas vezes você já não se olhou no espelho e ficou insatisfeita com algumas coisas que viu? Quantas vezes você não olhou para a garota pela qual todos os caras são apaixonados na escola e não desejou que acontecesse o mesmo com você? Sabe de uma coisa? Nem sempre a garota que você considera a mais bonita da escola, segundo os padrões do mundo em que você vive, será a garota mais feliz do mundo. Nem sempre a garota com o corpo *perfeito* será a garota com o casamento perfeito. Mesmo porque, para ter um casamento perfeito, é necessário mais que um corpo, é preciso ter sabedoria, inteligência e Deus no comando. Mas não estamos aqui para conversar sobre seu futuro matrimônio.

Estamos aqui para conversar sobre como você se sente em relação ao mundo em que vive.

Quando você olha ao redor, sente-se parte de algo? Sente que você se encaixa? Sente-se bem consigo mesma? Lembro-me de que no colégio eu costumava me comparar com minhas amigas. Eu era um tanto gordinha e tinha os cabelos bem bagunçados. Lembro-me de que, certa vez, gostando de um garoto, tive que ouvir que ele só namoraria comigo se minha amiga (que era uma das garotas "tops" da escola) o beijasse. Eu entendi o que ele quis dizer. Ela também, mas, como era minha amiga e não queria me machucar, ela me disse: "Viu? Ele só namora você com a minha aprovação!". Eu ri. Ela riu. Nós duas sabíamos que não era isso. E nem ela beijou ele nem eu o namorei. E graças a Deus por isso.

Mas, em dado momento da minha vida, a situação de nenhum rapaz me olhar começou a me trazer preocupações sérias; comecei a me sentir horrorosa. Eu achava que nunca ninguém ia olhar para mim, que não ia me casar etc. etc.... Até o dia que pensei em Jesus me dizendo o porquê de eu não ser apreciada por ninguém:



"Ninguém a enxerga porque não deixo. Você foi separada por mim e eu a torno invisível para que somente o seu marido olhe para você. Essa é minha forma de guardá-la. Como Seu Pai e Seu Rei, mantenho você no lugar guardado, no meu esconderijo. Somente o mais valente dos meus filhos terá o direito a receber a sua mão."

Imagine você, como princesa do Rei, escondida por trás das cortinas do palácio. E os grandes guerreiros do reino lutando pelo Reino e pela sua mão, e o Rei guardando a mão da filha d'Ele para quem fosse o mais valente dos filhos do Rei. Então, de repente, não há motivos para pensar que você não é uma garota bonita — você só não está à mostra nem nas vitrines porque não precisa estar.

Você não é um sapato na vitrine pela qual os rapazes passeiam a fim de escolher qual o sapato mais bonito, ou o mais confortável, ou o mais barato, ou o que está em promoção. Você é um ser humano, criado à imagem e semelhança do Rei, e precisa entender isso, a fim de saber que não é para ser vista por qualquer pessoa, mas somente pela pessoa que for digna de receber a sua mão.

“Estou um tanto fora do peso”

Aqui está um ponto sobre autoestima sobre o qual precisamos conversar. Primeiro porque estar fora do peso pode significar muitas coisas, menos que você é feia. Também não vou dizer que você tem que aceitar a situação em que está, uma vez que você precisa, sim, cuidar do seu corpo. Mas, quando chegarmos a esse patamar da conversa, precisaremos dividir muito bem as coisas, porque, dependendo da motivação com a qual você busca cuidar do seu corpo, pode ser que você esteja fazendo isso da maneira errada e pelo motivo errado. Justamente por isso você pode trazer consequências graves a sua saúde, além de machucar o coração do seu Deus, que a criou, a fez e a ama a ponto de não querer ver você se machucar e se punir.

O motivo certo é aquele que vai ajudá-la a fazer as coisas da forma correta, sem invejas, sem mágoas, sem obsessões (que são péssimas conselheiras). Quando você cuida do seu corpo porque entende que ele é Templo do Espírito Santo de Deus, você faz isso a fim de agradar a Deus da maneira correta. Por isso, você deve procurar um médico que possa auxiliá-la a fazer uma dieta balanceada e saudável — além de fazer exercícios físicos com acompanhamento de profissionais (mesmo porque você precisa ser uma garota sábia, e precisa procurar fazer isso da forma mais sábia possível).

O motivo errado pelo qual você pode estar “cuidando do seu corpo” é porque

quer ficar parecida com alguém, ou porque você cansou de ser o alvo das piadinhas da escola (ou até dentro de casa), ou porque foi ferida e machucada e, por estar magoada, quer fazer algo a fim de mudar isso. Ou ainda porque diviniza uma dessas gurias famosas, que tem o corpo dito *perfeito* pela sociedade em que vivemos, e quer ser igualzinha a ela. Ou porque você acha que ainda não está de acordo com aquela proposta da revista e precisa *cuidar* para que esteja para ser a capa do mês que vem, ou para estar na passarela nos próximos testes, ou para continuar fazendo parte do *casting* daquela agência de modelos. Gostaria de lhe informar que, quando falo "acima do peso", não estou falando somente de obesidade ou de uns quilinhos a mais, falo de você até estar dentro do seu peso, mas nunca estar satisfeita com o que vê quando se olha no espelho.

Se você está na primeira situação, tudo bem, continue; creio que você fará tudo da forma correta, como a Palavra de Deus a ensina. Mas, se você está na segunda situação, precisamos conversar seriamente, pois, quando tentamos mudar nossa aparência por impulso, podemos acabar caindo nas garras de inimigas como Mia e Ana (ou anorexia e bulimia) e nos fazer muito mal:



ANA E MIA (AS AMIGAS DA ONÇA)

Ana e Mia são como as garotas do colégio que querem ser as *bad girls* . Elas não criam vínculos de amizade saudáveis, mas procuram alguém que esteja emocionalmente vulnerável para que essa pessoa faça tudo o que elas querem que seja feito. Elas não se relacionam com as pessoas por amor, mas por serviço. Elas são aquelas garotas que forçam outras garotas a dar seu lanche e seu dinheiro a elas. Elas são as garotas que, quando estão andando pelo corredor do colégio, todo mundo se afasta com medo de ser a próxima vítima delas. O rosto delas não é o de garotas simples, mas de garotas más que sentem prazer em fazer mal.

Ana e Mia não são meninas normais — não estudam, badernam o tempo inteiro, são rebeldes e desobedientes —, e o que elas querem não é a sua amizade, mas destruir você. Se você for a garota que se isola, que se sente mal com seu corpo, que se sente inferior às pessoas, saiba que você é um alvo fácil para elas. Elas agem como demônios, procuram alguém a quem tragar. E, se você estiver

> vulnerável — e o pior, sem contar para ninguém o que pensa e como se sente em relação ao mundo em que vive e aos quilinhos a mais —, é possível que você caia na lábia delas. E quem são elas? Elas são as conselheiras do mal que lhe dizem que você está insuportavelmente gorda e precisa parar de comer sem consultar um médico, sem que seus pais saibam, sem que seja de forma saudável. Elas são as garotas que dizem que você deve vomitar a sua comida após o almoço e que ninguém deve saber, porque ninguém entende que é para o seu bem. Elas, na verdade, se chamam Anorexia e Bulimia, e de amigas elas não têm nada.

Há alguns anos, uma garota me enviou um e-mail me dizendo que se sentia muito gorda no meio de suas amigas e que fazia certo tempo que estava vomitando tudo o que comia. Como ela relatava no e-mail, sentia vergonha a cada vez que fazia isso e, em vez de alegria, sentia cada vez mais uma profunda tristeza, o que a fazia querer comer ainda mais. Mas havia um detalhe: ela era cristã e seus pais também, e ela não queria que eles soubessem de jeito nenhum desse problema. Mesmo assim, perguntou-me o que eu achava que ela deveria fazer. Como uma amiga, que não tem mais autoridade que seus pais na terra, aconselhei-a a ser uma mocinha corajosa e a contar toda a verdade a eles. Por mais dicas e ajuda que eu possa dar a uma garota, jamais estarei perto o suficiente para dar todo o apoio de que ela necessita em um momento como esse.

Além do mais, nenhuma amiga, nenhuma conselheira, nenhuma escritora do Garota Cristã pode querer mais o bem dela do que seus pais. E eu tinha certeza de que seus pais fariam todo possível para ajudá-la. Como aconselhei, assim ela fez. Enquanto iam para um passeio em algum lugar que não me recordo, dentro do carro ela lhes contou tudo. Seu pai dirigia quando ouviu a história e, mesmo dirigindo, começou a chorar. E, embora tivessem ficado chateados no primeiro momento, eles buscaram em Deus a saída para aquela situação. Ela me contou tudo depois. Eu fiquei muito feliz, mas ainda tinha outras coisas a serem resolvidas: o medo de engordar, a insatisfação pessoal e o fato de estar viciada em vomitar toda aquela comida. Com a ajuda correta de profissionais, ela ficou bem; tive a oportunidade de encontrá-la em outra ocasião e cantei para ela a

música “Espelho Coisa Nenhuma”, e ela entendeu tudo. Nós somos muito próximas até hoje e sei que ela está muito bem, mas ela tomou as decisões corretas enquanto era tempo.

Sou amiga da Ana e da Mia, e agora?

Se estiver passando por essa situação, você precisa conversar com seus pais. Eles serão as pessoas que a ajudarão a se recuperar. Você precisa saber que Ana e Mia podem até levá-la à morte. Meninas que tinham um futuro brilhante pela frente, sonhos iguais aos seus, embarcaram em uma viagem sem volta na companhia dessas duas amigas da onça. Um primeiro passo para você é reconhecer que passa por essas dificuldades, não para se autopunir ou para se sentir indigna de Deus ou a pior pessoa do mundo, mas para reconhecer que está com problemas e que não pode sair dessa sozinha. Você precisa da ajuda de Deus e das pessoas que amam você. Tudo bem?

O segundo passo após conversar com seus pais sobre alguma dessas dificuldades é procurar ajuda profissional: psicólogos e médicos são anjos que Deus providencia para ajudá-la nesse momento tão complicado. Caso você precise de uma dieta, eles a auxiliarão da forma correta e lhe ensinarão a fazê-la sem correr riscos de doenças e sem entristecer ninguém que você ama. Ser uma moça sábia é um item importantíssimo do *checklist* do que é ser uma Garota Cristã. Seja sábia, procure ajuda de seus pais e peça a eles que a levem a um psicólogo que possa auxiliar você e sua família de forma correta. Não se desespere! Saiba que Deus ainda está no controle da sua vida e vai cuidar de você da melhor forma, você só precisa confiar n’Ele e fazer aquilo que for necessário para agradar-Lhe com seu corpo.



Alerta aos pais

Pais, nosso pedido é que não briguem, gritem ou digam nada a sua filha em um momento assim. Se ela está passando por isso, saiba que ela já está sofrendo muito e se autopunindo; ela não precisa de mais berros em um momento como esse. Transtornos alimentares são comuns entre os adolescentes; esses transtornos precisam ser tratados como doença séria e não como meninice, birra ou qualquer um desses comportamentos.

A religiosidade nessas horas não pode falar mais alto que a vida dos seus filhos. Não se prenda a pensamentos como: “Se eu levar minha filha (ou filho) ao psicólogo, o que vão dizer?” ou “Se souberem que minha filha passa por esse e esse problema, vão falar que estamos em pecado”. Nesse momento, esqueça-se de que você é um membro de uma instituição religiosa e seja somente pai e mãe; seja humano; informe-se; pesquise; procure saber mais sobre o problema pelo qual seu filho passa. Faça isso da forma mais cristã possível: sendo paciente, benigno, longânimo e cheio de amor. Entenda que você pode ser a mola da misericórdia de Deus que pode tanto trazer seus filhos para mais perto de Deus quanto empurrá-los para mais longe. Seja um pai, ou mãe, sábio. Entenda a situação como uma doença que precisa ser tratada, assim como você procuraria tratar uma febre ou uma gripe. Não feche os olhos: quanto mais cedo você agir em favor dos seus filhos, mais chances terá de mantê-los bem, saudáveis e principalmente felizes.

Sobre as TVs e as revistas

Você não precisa estar igual à capa da revista para ser bela. Você não segue os padrões deste mundo em nenhum de seus aspectos, principalmente no quesito

beleza. Seus padrões são de acordo com o Céu. O que você precisa saber sobre você é que no Reino dos Céus você é a mais bela e formosa das filhas.



O rei foi cativado pela sua beleza; honre-o, pois ele é o seu senhor. (Salmos 45:11)

Você precisa ter a consciência de que os regimentos do mundo criam muitas formas de oprimir. Se você não está de acordo com o padrão das revistas *teen* que está acostumada a ler, pare de lê-las! Tire de você tudo aquilo que venha a privá-la da graça de Deus, tudo o que a oprime e a inferioriza; livre-se disso. Olhe-se no espelho e diga para você mesma quem você é.



Cuidem que ninguém se exclua da graça de Deus. Que nenhuma raiz de amargura brote e cause perturbação, contaminando a muitos. Não haja nenhum imoral ou profano, como Esaú, que por uma única refeição vendeu os seus direitos de herança como filho mais velho. (Hebreus 12:15-16)

A beleza é enganosa, e a formosura é passageira; mas a mulher que teme ao Senhor será elogiada. (Provérbios 31:30)

Veja o que a Palavra de Deus fala sobre você:



Tu criaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe. Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Disso tenho plena certeza. Meus ossos não estavam escondidos de ti quando em secreto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos viram o meu embrião; todos os dias determinados para mim foram escritos no teu livro antes de qualquer deles existir. (Salmos 139:13-16)

Você foi criada por Deus. Sempre que uma garota me conta sobre sua frustração com uma e outra parte de seu corpo, eu pergunto: “Quem criou você?”.

Elas respondem: “Deus”. Então, responda: “Deus faz alguma coisa imperfeita?”. Elas se sentem obrigadas a dizer: “Não”. Não coajo ninguém a dizer que Deus faz tudo perfeito, são as próprias concepções delas que as levam a pensar em dar uma resposta negativa para a pergunta.

Mas eu gostaria de levar você a refletir

Você consegue imaginar o mesmo Deus que criou os Céus e a Terra criando a sua vida e formando você no ventre de sua mãe, como um Oleiro moldando o barro? Consegue imaginar o Deus Todo–Poderoso, o Deus do Universo, parando tudo a fim de fazer você, um bebezinho, dando forma a uma substância informe? E você lá, surgindo no ventre de sua mãe, aos poucos, e, com o passar do tempo, parecendo-se cada vez mais com um ser humano? Sim, você mesmo.

Você que pensa que é um erro, que acha que é um problema para seus pais, que não sente valor nenhum na sua vida — é, foi você mesmo que Ele formou e fez com todo amor, carinho e cuidado. Você pode até pensar que é um erro para pessoas próximas, mas não para Deus. *Você é o acerto de Deus* . Você é o resultado de Deus na vida de seu pai e de sua mãe. *Você é manifestação da misericórdia de Deus na vida de seus pais* .

Essa é realidade de quem você é. Você pode não ter sido uma gravidez planejada pelos seus pais, mas foi muito desejada por Deus e continua sendo; você foi criada com um propósito. Cada pedacinho seu tem um objetivo; sua pele, seu cabelo, seu temperamento e, às vezes, até mesmo sua chatice (rs...). Muitas das coisas que você não gosta em você podem ser exatamente aquilo que Deus vai usar na sua vida para ajudar outras pessoas ou para tornar você fera em alguma profissão.

Daí, você pode estar dizendo: “Mas minha questão não é somente um nariz

desconfortável, ou olhos caídos, ou uns quilos a mais. Minha questão é que nasci com uma deficiência física bem mais difícil de lidar do que simples defeitinhos estéticos. E você vem me dizer que Deus faz todas as coisas perfeitas? Talvez é porque não saiba o que tenho que passar por estar assim".

Minha resposta a você será a mais humilde possível. Eu realmente não sei o que é estar no seu lugar. Jamais a julgaria ou a condenaria por sua revolta. Tudo o que posso fazer é lhe contar algumas histórias de pessoas que conheço na mesma situação que você e até mais difíceis. Mas, antes de contá-las, preciso lhe dizer que deficiências físicas não diferenciam pessoas — mesmo porque, nos dias em que vivemos, muitas pessoas têm outros tipos de "deficiência"; a que considero a pior de todas é a da alma. Se você lida bem com essa situação, fico muito feliz, mas, se não lida, lhe contarei algumas histórias, que — por isso oro — confortarão a sua vida.

Por que nascem pessoas com deficiência? Por que pessoas adoecem com doenças graves?

Às vezes, o mundo parece um lugar injusto em que alguns têm mais do que outros em vários aspectos, mas nesse momento vou contar a histórias de duas pessoas que me ensinaram muito. Uma delas, infelizmente, não está mais com a gente. Direi seus nomes reais e dos amigos delas também. Sem dúvida, são pessoas que marcaram e marcam a vida de outras com suas histórias. E, quando penso no porquê de suas vidas serem marcadas com tantas dificuldades, a única palavra que me vem à mente é esta: *amor* .

Capítulo 10

Caminhando em um Reino de Amor



E, sim, o mundo está submerso em uma grande bolha de amor e misericórdia de Deus. E até as situações mais dolorosas, que você não consegue compreender, são reflexos de seu amor, de seu cuidado, da sua proteção e de seus ensinamentos. Para exemplificar melhor isso, vou lhe contar a história de três pessoas que amo muito: Gabriel, Luana e Alcilene.

Gabriel

Gabriel é meu amigo e teve paralisia infantil quando criança. A doença lhe causou problemas motores e na fala. Ele poderia questionar os motivos de tudo isso; mesmo assim, ele preferiu fazer amigos. Quando Gabriel, Netinho e Tiagão estão juntos, não se nota que um deles teve paralisia infantil. Tudo o que se percebe é um bando de malucos rindo e fazendo muitas brincadeiras. E o que se

sente é muito amor. Um amor simples que não diferencia pessoa alguma, pelo qual todos somos da mesma cor, do mesmo tamanho, da mesma idade, do mesmo porte físico, com os mesmos cabelos; um amor que faz a gente se esquecer das doenças e das dificuldades e faz uma única coisa ser visível e palpável: a amizade. O amor que há entre eles faz a paralisia desaparecer e faz com que Gabriel como pessoa e ser humano seja mais importante que sua dificuldade. E é lindo e divertido vê-los brincando, rindo, brigando como irmãos e família de Deus e como crianças, nem se lembrando do que se passou no momento anterior.

Luana

Conheci Luana em uma das nossas palestras do Garota Cristã. Quando a vi com um lenço na cabeça e toda linda, meu coração se encheu de um carinho desconhecido, como se tivesse encontrado uma irmã caçula que não conhecia. Amei-a como minha irmãzinha logo que a vi.

Luana não chamava atenção somente pelos panos na cabeça. Ela também chamava atenção por combiná-los, chamava atenção pela sua postura e principalmente pelo seu sorriso: puro e doce. A disposição dela em estar em todas as palestras do Seminário e não perder nenhuma me confortou bastante. Ela não parecia estar doente — ou ela não ligava tanto assim. Ela parecia estar somente com uma gripe. O tamanho do *sofrimento* que a doença lhe causava: nenhum.

Na *coroação* (momento do Seminário em que colocamos coroas de princesa em todas as meninas), pedi às meninas da equipe que deixassem que eu coroasse a Luana. Tomei somente o cuidado de coroá-la com cuidado para não machucá-la e de deixá-la à vontade para tirar a coroa na hora em que se sentisse incomodada. A mensagem da identidade de filha foi tão forte na vida de Luana que, após o

Seminário, alterou sua foto de capa do Facebook para uma imagem que dizia: “Eu sou a filha do Rei”.

Apesar de ficarmos pouco tempo nos lugares por onde passamos, Luana fez Tomé-Açú, município paraense, ser muito especial em nossa vida. A partir dali, não perderíamos contato e não ficaríamos sem saber notícias dela. Minha amiga Mara era quem me avisava todas as vezes que Luana estava em Belém para tratamento. E as notícias de que seu tratamento estava quase no fim e de que ficaria boa nos alegraram muito. Muito mesmo. Era como andar nas nuvens.

Pela plena vontade de Deus, o quadro da Luana reincidiu para uma leucemia. Somente um transplante poderia curá-la. Foi então que começamos uma campanha desenfreada nas redes sociais para que Luana encontrasse uma medula e recebesse doações de sangue. Nos últimos meses, Luana já não voltava mais a Tomé-Açú, pois precisou ficar internada no hospital de câncer da minha cidade para receber sangue e fazer o tratamento. Visitas à UTI passaram a ser mais frequentes por ela. Ela me confessou que aquele não era um lugar de que ela não gostava, porque tinha que ficar lá dentro sozinha.

A divulgação nas redes sociais foi incansável. Nem soubemos quais proporções tomaram, mas sabemos que pessoas de outros estados, que nem podiam doar sangue a Luana, foram até os hemocentros de suas cidades para doar para qualquer pessoa, como se estivessem doando para ela. Muita gente foi fazer teste para saber se a medula era compatível. A cidade de Tomé-Açú encheu um ônibus inteiro com amigos, familiares e conhecidos de Luana para virem doar sangue em Belém. Luana foi parar no jornal local.

Alguns amigos e eu marcamos para ir, no dia 9 de setembro de 2014, à porta do Ofir Loyola (hospital) orar pela Luana. O horário marcado seria às 15 horas, mas não deu tempo. Ela faleceu às 9 da manhã. Lembro-me de que acordei naquele dia já um tanto triste. Estava orando para que a Lu reagisse; alguns dias antes ela já havia entrado em coma. Então, sentei à mesa para tomar café e fui dar

uma olhadinha nas mensagens do Whatsapp, quando minha amiga Mara enviou para o grupo: “A princesa Lu se foi”.

Não consegui sair da mesa. Acho que nunca uma garota com quem tivemos contato somente por causa das palestras (geralmente é difícil reencontrarmos as meninas depois) foi tanto a cara do nosso trabalho com meninas e o motivo pelo qual ele existia. Sim, Luana me fazia entender por que eu estava ali. Dava-me uma razão para entender que nada daquilo era em vão. Nunca havíamos visto alguém que conhecemos por causa do Garota Cristã falecer, muito menos alguém que havíamos amado tanto. A dor foi insuportável, mas... “Espera aí, eu não tinha acreditado em Deus? Não orávamos pela cura? Nãos somos filhos? Servos? O que será que deu errado?”.

Lembro-me de ter pensado: “Meu Deus, ela só tinha 14 anos. Só 14”. Não era nem a metade do que eu tinha vivido, e eu ainda tenho tantos sonhos, ainda quero fazer tantas coisas...

Nós sofremos muito, mas, nas semanas seguintes, tudo começou a fazer sentido. Muitas crianças com câncer foram beneficiadas pelo sangue doado à Luana. O Hemopa, aliás, lotou o estoque de sangue como nunca antes. Muitos dos meus amigos foram movidos a fazer mais pelo próximo. Um deles, em especial, minha amiga Mara, até hoje está atuando com crianças com câncer. E, de repente, a vida e a morte da Luana fizeram todo o sentido. Comecei a perceber que, apesar dos poucos anos de vida, Luana fez mais pelas pessoas do que eu com mais que o dobro de sua idade. Percebi que a idade e o tempo que passamos aqui nada têm a ver com o que deixamos. Luana foi, e ainda é, testemunho para várias garotas de que uma festa de debutantes, um sapatinho de cristal, um namoradinho não são mais importantes do que ser fiel a Jesus até o fim.

Onde está o amor de Deus em situações assim? Se Deus ama, por que Ele permite tais situações? Você não consegue ver o amor de Deus? Eu consigo. Aliás, em toda a minha vida nunca vi tanto amor empregado quanto nos meus

amigos que buscam o Gabriel em sua casa e cuidam dele nos passeios, somente para terem o prazer de sua companhia. Vejo o amor de Deus através dos meus amigos, que lutaram, correram atrás de sangue e medula para a Luana. Vejo o Amor de Deus ainda em meus amigos que continuam lutando, em memória da Luana, por outras pessoas. Vejo o Amor de Deus quando somos provados em nosso coração se somos capazes de amar apesar das circunstâncias. E, sim, o amor de Deus continua nos envolvendo e nos movendo para a frente, pelo bem das pessoas que amamos e das que nem conhecemos, como você. Este livro na sua mão foi escrito com amor e por amor a você.

Alcilene

Alcilene é a terceira pessoa de quem quero falar.

Conheci Alcilene em uma das viagens que fiz. Ela tem distrofia muscular e é uma menina linda, educada, inteligente, carinhosa — *não há como não gostar dela* . Alcilene, mesmo com todas as dificuldades que vive, não deixou sua paralisia matar seus sonhos nem afastá-la do convívio das pessoas. Ela faz amizade com muita facilidade e luta bastante nos estudos com dedicação tal, que sempre está pensando um pouco à frente no que diz respeito à vida profissional.

A dificuldade motora que Alcilene tem nunca a impediu de ser uma batalhadora pela vida, tampouco a fechou dentro de um universo triste e sem amor. Ao contrário, jamais vi alguém emitir tanto amor quanto essa moça e sua mãe, dona Maria, que se tornaram para mim como uma família no sertão do Piauí.

Por que Alcilene para mim é um verdadeiro exemplo de cristã, de fé e de ser humano? Porque ela luta e vence, mesmo contra tudo que possa tentar pará-la. Ela tem sonhos? Sim, e em Deus eu acredito que eles serão realizados. Portanto, confie em Deus, continue crendo e não se limite ao que a sociedade tenta lhe

impor como aceitável, fazendo com que você se sinta menor que os outros. Você é única, exclusivamente feita pelas mãos de Deus, e Deus não faz nada imperfeito.

Capítulo 11

Princesa? Eu?



Ter descoberto João 1:12 me fez ter um pensamento totalmente diferente de quem eu era. Entender que o Poder de Deus me fez Sua filha me fazia me ver e ver o mundo ao meu redor de outra forma. Não precisei ser muito inteligente para chegar à conclusão de que havia algo fantástico sobre quem eu realmente era. Foi como viver a vida inteira presa em uma torre, ou dormindo por 100 anos, ou desmaiada em um esquife de cristal envenenada com algo que me corroía por dentro, e, de repente, despertar de tudo, ser livre para ver quem eu era e descobrir, assustadoramente, o que ser filha de Deus significava. Era só fazer os cálculos, mas, como detesto matemática, demorei pra entender que: *se sou filha d'Ele e Ele é um Rei, então, eu sou uma...?*

Sim. E na forma mais real da palavra. Todas nós sabemos que princesas, para serem princesas, precisam ser filhas de Reis, não é mesmo? Bem, não existe título

de nobreza se não for dado pelo nascimento. Alguns dos meus amigos mais céticos sobre a temática principesca achavam uma “meiguice” eu chamar todas as meninas de princesas. Alguns até me diziam que o Garota Cristã tinha uma vertente meio Disney para cristãs e que essa questão da realeza era compreendida diante da ótica da *frufruzisse* que o nome princesa tem hoje em dia — pra não dizer o que ser princesa significa pra algumas pessoas: ser “princesinha”, “patricinha”, “dondoquinha” ou uma crente que vai vestida de Barbie para a Igreja. Significa tudo, menos o que é de fato e de verdade segundo a *Palavra de Deus* — e é ela que está dizendo isso, não é o pessoal do Garota Cristã.

Não queremos que você veja isso como uma forma de deixar seu mundinho cristão rosa, mas que você entenda que nasceu de novo e que dessa vez nasceu em um Reino de Paz, nasceu filha do Rei desse Reino, e não há outra nomenclatura para lhe dar que não seja o título de princesa. Você pode até não gostar de ser chamada assim, mas essa é a única verdade sobre quem você é.

Leia comigo:



Tu os constituíste reino e sacerdotes para o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra. (Apocalipse 5:10)

O Senhor nos chamou para reinar juntamente com Ele. Isso fala de realeza, de fazermos parte da nobreza de Deus. Após ressurgirmos com Jesus e sermos livres do nosso pecado, deixamos de estar aqui na terra somente para provar da dor e do sofrimento, para reinar com Ele. Você faz parte da família Real. Você não é qualquer pessoa.

A coroação

Alguns anos atrás, tive um sonho muito lindo. Havia uma menina curvada, em posição de adoração a Deus, e uma Mão colocava uma coroa em sua cabeça. Não sei por que, mas essa imagem me seguiu todo o caminho até aqui. Às vésperas da primeira palestra do Garota Cristã, fui lembrada dessa imagem. Disse às meninas da organização: “Coroas... Precisamos de muitas coroas de princesa”. Eu nem sequer lembrava o que está escrito em Isaías 61:3:



e dar a todos os que choram em Sião uma bela coroa em vez de cinzas [...]

Para muita gente, as coroas nas palestras são um brinde bonitinho e fofo que se dá ao fim do culto de princesas. Mas não são. Quando colocamos aquela coroa na cabeça das meninas, oramos a Deus pedindo que a partir daquele momento elas possam se ver pelos olhos d’Ele, que elas possam se sentir amadas de verdade.

Lembro-me de uma vez em que coroamos várias meninas. Houve uma que foi flagrada na foto com os braços cruzados, esquivando-se da coroa e revirando os olhos para aquele momento. Era nítido que ela estava achando a coroação irritante e enfadonha. Como foram três dias de retiro, no último dia ela simplesmente sumiu e foi para casa. Fomos à casa dela para conversar. Pedi licença à mãe e à pastora. Precisava conversar com ela sozinha. Então, perguntei o que estava acontecendo e se havia alguma forma de ajudá-la. Então, ela começou:

> “Jamais fiz algo errado em minha vida até algumas semanas atrás, quando, muito machucada, tomei um porre com meus amigos. Minha mãe não gosta que eu ande com eles. Agora, todo mudo na igreja fala de mim. E eu sempre fiz tudo certinho, mas agora não quero estar na igreja, não me sinto bem ali. Minha mãe não entende que às vezes ela me sufoca.”

Disse a ela que talvez essa fase fosse o momento de construir a confiança dos pais dela. Para eles, ela ainda era uma criança e, já que ela não se sentia mais tão criança, precisava provar a eles, com sabedoria, que podiam confiar nela — e, com certeza, não seria ingerindo bebidas alcoólicas com os amigos que isso iria acontecer.

Ela achou muito estranha a conversa. O que ela esperava era que eu simplesmente desse uma bronca nela e dissesse que ela errou e que era uma pecadora — o que não aconteceu. Disse-lhe que, se ela simplesmente se arrependesse, estava perdoada e poderia continuar de onde parou. Disse que nada que tivesse feito mudaria que ela era, sim, a filha do Rei e que Ele continuava amando-a muito.

A conversa foi linda; ela nem acreditava que alguém a entendia e não a julgava pelo que havia feito. No final de tudo, puxei a coroa e enfiei na cabeça dela — e não é que ela começou a chorar? Não parecia mais a princesinha armada da fotografia. A coroa de princesa era desejada por ela tanto quanto por todas as meninas daquele seminário. Sua rejeição a ela não foi porque não a quisesse, mas porque não se sentia digna de usá-la. Mas ela e você receberam o direito de usá-la; não importa o que tenham feito, não há como deixarem de ser princesa.

Princesas por direito de nascimento

Você é princesa por seu novo nascimento. Uma princesa é o que é e não deixa de sê-lo só porque não quer. Princesas não deixam de ser princesas porque deixaram o crachá de princesa em cima do criado-mudo e saíram de casa. Ninguém se desvencilha de um título assim. Sim, talvez você até se disfarce de pessoa comum em dado momento para ver o que há lá no mundo. Mas você sabe

quem é, sabe sua história, e seu Pai a reconheceria há quilômetros de distância, ainda que você trajasse somente um moletom. Sem contar que, aonde você vai, o Serviço Secreto do Reino está na sua cola. Então, não tem como fingir ser outra pessoa. E, sim, sei de algumas princesas que ficam cansadas de seu tipo de vida e acham que a vida fora do Reino é mais divertida, sem nem sonharem que dentro do Reino elas estão protegidas.

Quando o Senhor Deus nos coroa e nos dá novas vestes, não temos mais vínculos com nosso passado. E passamos a ter um futuro a partir de então. Como escamas em nossos olhos, tendemos a nos ver pelo olhar das pessoas, da sociedade, do que a TV e as revistas impõem sobre nossos ombros. Mas o olhar de Deus sobre nós muda completamente nossa forma de pensar sobre quem somos e, consequentemente, a nossa forma de agir. Não importa o que tenhamos passado em toda a nossa história. Ele reconstrói uma história diferente para nós.

A vida que Deus dá não é baseada em tragédias familiares, ou em erros humanos, ou em defeitos físicos, ou na perda de alguém que amamos, mas no coração de Amor Dele. E, sim, você pode ser alguém diferente do que foi até aqui, não pela força do seu braço, mas porque você foi amada e quer devolver esse amor. Nesse momento, gostaria que parasse a leitura e fosse falar com Deus. Ajoelhe-se e peça que Ele lhe dê uma coroa de honra e novas vestes. Veja-se diante da sala do Trono do Rei recebendo sua coroa, como uma pedra com um novo nome. Contemple o olhar de Amor de Deus sobre você. Um amor misericordioso, não de acusação nem de castigo. Um amor verdadeiro, como aquele amor que você tem procurado a vida toda. Levante-se e vá ter com seu Rei, princesa. Eu espero você voltar.

Capítulo 12

Quando perdemos alguém que amamos



Caso você tenha passado por isso, a única forma de superar mesmo é deixando o tempo curar as feridas, mas não tente ser forte. Você precisa, sim, viver a dor do seu luto. Precisa chorar e dizer a Deus tudo o que você está sentindo. Tentar ser forte nesse momento só vai aparentar para os outros que está tudo bem e que você é uma menina forte. E é possível que você receba algum elogio da parte das pessoas de como enfrentou tudo com bravura, mas a verdade é que, se você não prantear pela sua perda, depois de alguns meses você não estará curada o suficiente para seguir em frente.

Chorar não é errado, muito embora pessoas até mesmo dentro da igreja digam que não devemos chorar. Muitos homens da Bíblia tiveram seu momento de luto, de se lamentar, de se humilhar na presença de Deus, em momentos de dor insuportáveis para a sanidade mental dos homens. Elias, mesmo tendo visto fogo cair do céu, escondeu-se com medo em uma caverna temendo por sua vida. Davi chorou amargamente a morte de seu filho Absalão. O próprio Jesus suou sangue

no Jardim por temer tudo o que lhe havia de suceder e confessou ter sua alma abatida até a morte para seus discípulos. Jesus chorou quando Lázaro, que era seu amigo, faleceu. O que há de diferente na vida de todos esses homens não é que não chorassem ou se amedrontassem, mas a atitude de obedecer a Deus custasse o que custasse e de decidir levantar-se e seguir em frente.

A Bíblia não nos ensina a sermos fortes “engolindo o choro”, como diz o ditado popular, mas nos permite chorar tudo o que precisamos enquanto a dor está recente — o que não quer dizer que devemos ficar eternamente de luto, entrar em depressão, ou morrer junto com a pessoa que se foi. Depois de alguns dias, precisamos levantar-nos, tirar as vestes de luto e continuar nutrindo lembranças boas dos momentos que vivemos com aquela pessoa — não para lamentar, mas para sorrir sempre que ela lhe vier à lembrança. Você precisa saber que chorar nunca foi proibido. E não chorar não é sinônimo de ser forte.

Conheço algumas pessoas que, por terem sofrido grandes perdas, escolheram deixar de viver e morrer junto com a pessoa que se foi, ou permitiram que seus sonhos morressem. Eu não sei qual foi a sua perda: pode ter sido de uma pessoa que você ama, ou de um sonho que você tem, mas, seja ela qual for, permita-se chorar agora. Depois, se levante, vista novas vestes e siga em frente. Deus sabe o que é melhor para todos nós, e Ele sempre o fará de acordo com o que possamos suportar.

E quando é um sonho nosso que morre?



SONHOS MORTOS

Um dia, eu estava sentindo um vazio estranho em meu peito. Eu perguntava a Deus por que sentia aquilo. Era como um sentimento de morte dentro de mim.

— Senhor, eu pequei? Por que estou me sentindo assim? Devo ter feito algo realmente mau aos Teus olhos.

A resposta não vinha.

Quando insistimos, ELE responde. A maioria de nós desiste na segunda tentativa, eu tentei quantas vezes foram necessárias.

— Minha Filha, o sentimento de morte em seu coração existe porque dentro de você existe algo morto. Você matou um sonho, de todos, o maior que você tinha. E pessoas como você, criadas por mim para coisas grandiosas, jamais conseguem viver sem sonhos e, se os matam, morrem juntos com eles. Você pecou, sim. Incredulidade entristece o meu coração. Você não creu na minha promessa, a qual não veio de você, mas veio de Mim; deixou que os homens falassem mais alto que a minha voz e por isso estive em silêncio. Você pode me ouvir quando todos se calam, eu não divido a minha glória com ninguém.

— Perdoa-me, Senhor, pela minha incredulidade, mas, quando olho a meu redor, não vejo como o sonho pode acontecer. Sonho, Deus, com algo impossível demais para mim.

— Exato! Se fosse possível, você o faria, não Eu, mas, como é impossível, quando Eu o fizer, você dará a glória devida àquele que o fez. Se fosse possível, você confiaria em sua própria força, mas, como é impossível, você confiará em Mim.

Você não sabe que a dúvida fez Pedro afundar? Não sabe que a incredulidade de Tomé fez com que ele demorasse a participar da alegria da Minha Ressurreição?

Confie em mim. Apenas isso. E verá o Milagre.

— Sim, Senhor, Pai, eu ainda estou aprendendo. Obrigada pelo Amor em Tua devida correção.

Quando me lembro do Alemanha 7 x 1 Brasil na Copa, do Neymar lesionado antes desse jogo e de todos os comentários nas redes sociais — alguns de críticas, outros de apoio ao jogador —, lembro-me de como algumas pessoas ficaram chateadas quando viram o artilheiro chorando. Talvez para muitos seja inadmissível um homem, nas condições financeiras em que ele se encontrava, chorar como uma criança. Sempre o comparavam com pessoas em situações mais difíceis do que ele, julgando não haver necessidade para o pranto. Mas lembro-me de também ter visto um amigo meu comentando o caso e dizendo que a morte de um sonho é tão dolorosa quanto qualquer tipo de morte e que, se ele estivesse no lugar de Neymar, tendo treinado, sonhado, ansiado por uma Copa Mundial em casa e sofresse um acidente como o dele, também choraria. Acho que de todos os comentários que li, nenhum foi mais humano que esse. Meu amigo me trouxe a

realidade de que sonhos que morrem trazem dores tão grandes quanto a perda de alguém que amamos.

Lembro-me de, alguns anos atrás, ter ouvido uma pregação em que o pastor falava sobre o cemitério. Creio que muitos já devem ter escutado essa pregação, mas, caso você não a tenha escutado, irei lembrá-la. O pastor nos contou como o cemitério era o lugar mais rico do mundo. Eu achei estranho, porque no cemitério só há morte e o fim de todos os homens. Mas ele nos advertiu que lá não havia somente homens que estavam enterrados. Lembro-me de que ele disse: "Quantos astronautas não estão lá? Quantas bailarinas não estão lá? Quantos médicos e cientistas que descobririam a cura de doenças incuráveis não estão enterrados naquele lugar?".

Bem, deixe que eu encurte a pregação para você. A moral da história da pregação era sobre como alguns homens foram enterrados com seus sonhos e nada fizeram com o intuito de que eles se tornassem realidade. Eu decidi, a partir daquele dia, que as coisas não funcionariam assim comigo, que tudo aquilo que estivesse em meu coração eu lutaria para alcançar, desde que esses sonhos agradassem a Deus e estivessem de acordo com a vontade d'Ele. Nunca me esqueci dessa pregação porque, desde que a escutei, nunca mais deixei de sonhar e de correr atrás do que sonhava. O cemitério era o lugar mais rico do mundo porque tinha milhares de sonhos enterrados lá, e os sonhos são os tesouros mais caros que alguém pode ter.

Vivemos dias em que precisamos ser "pé no chão" de uma forma tão fria, que nos esquecemos até mesmo do Deus que realiza sonhos e milagres dentro da sua Palavra. Sou de fato suspeita para falar de sonhos; muitas coisas que sonhei e coloquei em um papel, sem sequer pensar que pudessem acontecer, estão deixando de ser somente sonhos e tornando-se reais. Este livro está na sua mão, não está? Se você me encontrasse na rua há cinco anos e me dissesse que um dia leria um livro meu, acho que eu riria de você e diria que estava ficando doida.

Mas cinco anos se passaram, eu lutei por tudo o que estava ao meu alcance, sempre colocando os projetos diante de Deus, e cá estou eu: prestes a ser sua amiga e seu livro de cabeceira.

Os sonhos são tão importantes na minha vida que alguns dos textos de que mais gosto são sobre eles. No fim deste artigo, você poderá ler alguns deles, mas, muito embora eu possa lhe contar páginas e páginas sobre os sonhos que tenho e como Deus age em favor deles, não tenho o objetivo de falar de mim, mas de você. Em Acauã, sertão do Piauí, conheci algumas meninas que tinham sonhos que em nossa realidade social seriam impossíveis, mas que não são tão impossíveis assim para quem mora em regiões longe da seca. Essas meninas sonhavam em ser professoras, advogadas, médicas, cantoras, arquitetas... Talvez, esses sejam sonhos possíveis para você, mas, para elas, podem ser inacessíveis.

Tudo o que fiz foi dizer a elas: “É possível, sim”. Você pode, sim, mudar a sua realidade atual, bem como a realidade ao seu redor, se crer e trabalhar para isso acontecer. Eu também não seria responsável se lhe dissesse que tudo o que você sonha acontecerá. O cristianismo que vivemos tem como fundamento Deus ser o centro de todas as coisas e vivermos para Ele, independentemente de recompensas. Mas também sei que Ele é um Pai bondoso, cheio de amor, e um Pai como Ele é capaz de dar bons presentes aos filhos. O que precisamos fazer é identificar se os sonhos que estão no nosso coração vêm d’Ele ou se se tratam somente dos desejos sombrios da nossa alma. E, sim, existe uma diferença muito grande entre sonhos e desejos.

Sonhos são puros e bons. Eles não se fecham somente em nosso mundo. Nós não trabalhamos injustamente por eles. Ao contrário, batalhamos com garra confiando em Deus para alcançá-los. Eles não têm o objetivo de destruir pessoa alguma. Quando realizados, a alegria deles dura muito mais do que a alegria de um simples desejo. Grandes acontecimentos na humanidade foram desencadeados por meio do sonho. Grandes tragédias na humanidade foram garantidas por

desejos. O sonho é como o amor — e, na verdade, anda de mãos dadas com ele —: não busca o benefício somente de quem o possui e muito menos é algo passageiro, nem precisa acontecer imediatamente, tampouco conseguimos esquecê-lo. Desejos querem ser realizados imediatamente e o querem agora, mesmo que para isso alguém tenha de ser prejudicado.

Eu acredito que Deus tem sonhos para você e para mim. Enquanto Ele nos formava no ventre de nossa mãe, eles foram colocados em nós: sonhos legítimos, mas que não são egoístas. Esses são sonhos que mudam tanto a nossa história quanto a história das pessoas ao nosso redor. Grandes homens de Deus foram sonhadores e, por meio de seus sonhos e de sua luta, realidades tristes e opressoras foram alteradas. Posso lhe dar o exemplo de José do Egito, um sonhador que mudou a história de sua nação.



Você tem sonhos que considera impossíveis? Com caneta e papel nas mãos, você poderia listá-los? Reflita de que forma você poderia trabalhar para alcançá-los. Como Deus poderia ser seu ajudador na realização desses sonhos? Guarde esse papel, olhe para ele daqui a alguns anos e veja quais você já conseguiu alcançar e como Deus a ajudou a alcança-los.

CÁPSULAS DE SONHOS I



É muito difícil dizer o que eu sinto agora. É como se meus sonhos existissem apesar de mim. É como se não precisassem de mim para existir. São como poeira espacial viajando através de cápsulas pelo tempo. Cápsulas que escolheram minha mente e minhas emoções como seu hospedeiro. São histórias, memórias que nunca tive, mas que existirão ou continuarão viajando pelo espaço — apesar de mim, apesar da minha total falta de fé, apesar da minha desistência.

Começo a achar que esses sonhos não são sonhos que eu tenha escolhido para a minha vida, mas que eu sou a vida que eles escolheram para sonhá-los. Parece estranho, mas não consigo descrever de outra forma o que sinto. Meus sonhos ressuscitam se eu os matar. Gritam e libertam-se se eu os aprisionar. Empurram-me e me sacodem caso eu tente sufocá-los.

Eles se manifestam de várias formas, ainda que eu pense que não existem mais. Têm vida própria e conseguem sempre um jeitinho para me dizer: “Ei, moça! Nós ainda estamos aqui e aqui vamos ficar até que você se convença de que sem nós você não vai chegar a lugar nenhum!”.



CÁPSULAS DE SONHOS II (COMO É UM SONHO)

Sonhos se parecem muito com bolinhas de gude, mas guardam dentro deles um líquido viscoso feito de poeira do Universo. São pequenas esferas, mas, na hora que caem no chão, levantam uma fumaça com as mesmas cores da aurora boreal. Você pode até ver as galáxias no meio de tanta fumaça. Têm um cheiro gostoso como uma fábrica de doces. Nada há de mais bonito e nem de mais gostoso.

Se você abre a boca e põe a língua para fora, pode escolher qual parte da fumaça saborear. As partes em tom rosa e vermelho lembram muito as frutas e os doces vermelhos. Como meu favorito é o morango, geralmente é disso que sinto o gosto. Você pode escolher seu sabor, na verdade. Podem ter gosto de morango até os em tom roxo.

Eu simplesmente amo sonhos. Principalmente quando em um dado momento da vida eles batem no chão e se tornam essa fumaça. Isso é sinal de que a levarão a épocas, lugares ou vidas que você queira. Essas pequenas bolas de gude são usadas, desde os primórdios da humanidade, para produzir felicidade. Daí os ninjas, nada criativos, vieram e transformaram-nas em fumaça de sumir, mas ninguém nunca conseguiu copiar de fato a fórmula. Só a fórmula dos sonhos consegue ter cores diversas, sabores e cheiros diversos. E ela é usada para fazer aparecer, não sumir.

Ninguém sabe, mas fui abençoada pelo Criador dos sonhos. Nasci com algumas dessas bolinhas. Achava-as tão lindas que me propus a procurar outras e as encontrei. Hoje foi um dia que, sem

querer, deixei cair uma dessas bolinhas no chão. Estou até agora totalmente embriagada da felicidade que ela é capaz de produzir. Se você ainda não experimentou algo tão maravilhoso, eu tenho algumas dessas esferas. Ficaria agradecida por poder dividir sonhos com você. Se você nunca os teve, eu os vendo. Não custam nada. Só sorrisos e longas amizades.

Meditação

Bem-aventurados os que choram, pois serão consolados. (Mateus 5:4)

Jesus chorou. (João 11:35)

[...] chorem com os que choram. (Romanos 12:15)

Ali entrou numa caverna e passou a noite. E a palavra do Senhor veio a ele: "O que você está fazendo aqui, Elias?". Ele respondeu: "Tenho sido muito zeloso pelo Senhor, Deus dos Exércitos. Os israelitas rejeitaram a tua aliança, quebraram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada. Sou o único que sobrou, e agora também estão procurando matar-me". O Senhor lhe disse: "Saia e fique no monte, na presença do Senhor, pois o Senhor vai passar" [...]. (1 Reis 19:9-11)

Leia a História de José, em Gênesis 37 a 50.

Dinâmica

Você já perdeu alguém que amava? Se sim, você conseguiu se recuperar? Caso ainda não tenha conseguido, gostaria de convidá-la a orar comigo. Tudo bem?



Senhor Jesus, já faz um tempo que perdi alguém que amava muito (especifique o tipo de perda). Acontece que, desde então, minha vida nunca mais foi a mesma. Quase perco a minha fé. Eu gostaria de colocar diante do Senhor todos os meus sentimentos com relação a essa perda e pedir que o Senhor venha a ser o meu Consolo. Não deixe, Jesus, que eu morra junto com a perda que tive, mas, se isso tiver acontecido comigo, peço que o Senhor venha me ressuscitar. Remova-me, Senhor, das lápides da minha vida e traga-me de volta à vida. Ressuscite em mim tudo o que foi perdido, até mesmo os sonhos. Traga à minha memória o que me dá esperança. E faça-me lembrar de tudo o que o Senhor colocou no meu coração desde que eu era criança, para o louvor da Sua glória .

Venho também agradecer-lhe porque Sua Bondade é infinita e porque o Senhor sabe de todas as coisas. Se lhe agradou levar de mim aquilo que me era caro, e a dor se instalou, sei que o Senhor fez o melhor por mim. E quero declarar diante do Senhor que eu vou segui-Lo e te amá-Lo, não importa quantas perdas eu venha a ter. Eu O amo, Jesus, e quero tê-Lo perto de mim, sempre .

Em nome de Jesus .

Amém!



Considerações finais



Princesa, nós colocamos neste livro tudo o que você precisa saber sobre o universo de uma participante da Realeza celeste. Sei que tocamos em alguns assuntos que podem ter sido dolorosos, mas também sei que, uma vez que você descobre os porquês do que você passa em seu dia a dia, você é consolada e suas ideias se abrem para novas perspectivas de vida. Saber a verdade é importante, e agora você já sabe que ser princesa não é somente uma firulinha inventada para florear sua vida ou para deixá-la cor-de-rosa, mas ser princesa é a verdade sobre quem você é. E, já que falamos do que você precisava, acho que não há problema algum em falarmos do que você quer saber, concorda? Saiba que, se você quiser, podemos conversar sobre qualquer coisa, sem problema algum. Procure-me, e será um prazer!



FIM

